

2. Sistemas lineares

2.1 Conceitos fundamentais.

2.2 Sistemas triangulares.

2.3 Eliminação de Gauss.

2.4 Decomposição LU .

2.5 Decomposição de Cholesky.

2.6 Decomposição espectral.

2.7 Uso da decomposição.

2.8 Métodos iterativos estacionários.

2.9 Análise de erro na solução de sistemas.

2.10 Estudos de caso:

- Tensões em circuito elétrico.

- Estequiometria de reação química.

2.11 Exercícios

Conceitos fundamentais

- ❑ Matriz é um conjunto de elementos dispostos em forma retangular.
- ❑ Tamanho ou dimensão definido pelo número de linhas e colunas.
- ❑ Elementos da matriz delimitados por colchetes ou parênteses

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{m3} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}.$$

- ❑ Elemento referenciado por dois índices
 - o primeiro indica a linha e
 - o segundo a coluna onde está o elemento.

Formas de matrizes

❑ Coluna:
$$\begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \\ a_{31} \\ \vdots \\ a_{m1} \end{bmatrix}.$$

❑ Linha:
$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1m} \end{bmatrix}.$$

❑ Nula:
$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}.$$

❑ Diagonal:
$$\begin{bmatrix} d_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & d_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & d_{33} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & d_{nn} \end{bmatrix}.$$

❑ Identidade:
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

□ Triangular inferior:
$$\begin{bmatrix} b_{11} & 0 & \cdots & 0 \\ b_{21} & b_{22} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{m1} & b_{m2} & \cdots & b_{mm} \end{bmatrix}.$$

□ Triangular superior:
$$\begin{bmatrix} c_{11} & c_{12} & \cdots & c_{1m} \\ 0 & c_{22} & \cdots & c_{2m} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & c_{mm} \end{bmatrix}.$$

□ Densa:
$$\begin{bmatrix} 3 & 0 & 1 & -9 \\ 5 & 8 & -5 & 4 \\ 1 & -2 & 6 & 2 \\ 7 & 1 & 0 & 3 \end{bmatrix}.$$

□ Esparsa:
$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 8 \end{bmatrix}.$$

□ Simétrica

$$M = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 0 & 4 \\ 1 & 9 & 5 & 2 \\ 0 & 5 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 6 & 7 \end{bmatrix} \text{ e } M^T = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 0 & 4 \\ 1 & 9 & 5 & 2 \\ 0 & 5 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 6 & 7 \end{bmatrix}.$$

Operações matriciais

□ Transposição

$$A = \begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 \\ 6 & 9 & 1 \\ 3 & 4 & 2 \\ 7 & 0 & 8 \\ 1 & 5 & 6 \end{bmatrix} \text{ e } A^T = \begin{bmatrix} 5 & 6 & 3 & 7 & 1 \\ 2 & 9 & 4 & 0 & 5 \\ 0 & 1 & 2 & 8 & 6 \end{bmatrix}.$$

□ Adição e subtração

$$A = \begin{bmatrix} 8 & 6 \\ 1 & 4 \\ 5 & 7 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 3 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \longrightarrow$$

$$C = A + B = \begin{bmatrix} 9 & 8 \\ 1 & 7 \\ 7 & 8 \end{bmatrix} \text{ e } D = A - B = \begin{bmatrix} 7 & 4 \\ 1 & 1 \\ 3 & 6 \end{bmatrix}.$$

□ Multiplicação por escalar

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \end{bmatrix} \text{ e } B = 2A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 6 \\ 8 & 10 & 12 \end{bmatrix}.$$

❑ Multiplicação por vetor

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix}, v = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \longrightarrow x = Av = \begin{bmatrix} 5 \\ 11 \\ 17 \end{bmatrix}.$$

❑ Multiplicação por matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 3 & 5 & 6 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 1 & 6 \\ 4 & 0 \\ 3 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow$$

$$C = AB = \begin{bmatrix} 6 & 12 \\ 41 & 48 \end{bmatrix}.$$

❑ Produto interno e externo

$$x = \begin{bmatrix} 5 \\ -1 \\ 2 \end{bmatrix}, y = \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \\ 4 \end{bmatrix} \longrightarrow$$

$$k = x^T y = 10 \text{ e } M = xy^T = \begin{bmatrix} 5 & 15 & 20 \\ -1 & -3 & -4 \\ 2 & 6 & 8 \end{bmatrix}.$$

Determinante

□ Definição

$$\det(A) = a_{11} \det(M_{11}) - a_{12} \det(M_{12}) + \cdots + (-1)^{n+1} a_{1n} \det(M_{1n}).$$

□ Particularmente

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} \end{bmatrix} \longrightarrow \det(A) = a_{11},$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \longrightarrow \det(A) = a_{11}a_{22} - a_{21}a_{12},$$

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \longrightarrow$$

$$\begin{aligned} \det(A) = & a_{11}(a_{22}a_{33} - a_{32}a_{23}) - \\ & a_{12}(a_{21}a_{33} - a_{31}a_{23}) + \\ & a_{13}(a_{21}a_{32} - a_{31}a_{22}). \end{aligned}$$

□ Exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 4 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \det(A) = 2 \cdot 5 - 4 \cdot 1 = 6.$$

□ Matriz singular: $\det(A) = 0$.

Posto

- ❑ Vetores $\{v_1, v_2, \dots, v_n\}$ linearmente dependentes $\alpha_1 v_1 + \alpha_2 v_2 + \dots + \alpha_n v_n = 0$.
- ❑ Escalares $\alpha_1, \alpha_2, \dots, \alpha_n$, não todos nulos.
- ❑ Vetores v_1, v_2, \dots, v_n linearmente independentes se a igualdade acima só se verificar com os $\alpha_i, i = 1, 2, \dots, n$ iguais a zero.
- ❑ Posto de A : o número máximo de vetores linhas ou colunas de A que são linearmente independentes.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -3 & 4 & 1 & 0 \\ 7 & -2 & 4 & 3 & 3 \\ 5 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ -1 & -7 & 8 & 0 & -3 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Linhas 2 e 4 obtidas pela combinação linear das linhas 1 e 3: $L_2 = L_1 + L_3$ e $L_4 = 2L_1 - L_3$.
- ❑ $\text{posto}(A) = 2$.

Traço

- ❑ Soma dos elementos da diagonal principal

$$\text{traço}(A) = \sum_{i=1}^n a_{ii}.$$

- ❑ Exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 5 & -1 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \\ 0 & 8 & 9 \end{bmatrix}.$$

- ❑ $\text{traço}(A) = 5 + 3 + 9 = 17.$

Inversa

□ Inversa da matriz $A = A^{-1}$

$$AA^{-1} = A^{-1}A = I_n.$$

□ Lei comutativa existe para o produto de uma matriz por sua inversa.

□ Exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 2 \\ -1 & -1 & 0 & -2 \\ 2 & 0 & 4 & 3 \end{bmatrix} \longrightarrow$$

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 3 & -2 & -2 & -1 \\ 1 & 2 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ -2 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \text{ e}$$

$$AA^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Operações com transposta e inversa

$$\square (A^T)^T = A.$$

$$\square (A^{-1})^{-1} = A.$$

$$\square (A^{-1})^T = (A^T)^{-1} = A^{-T}.$$

$$\square \text{ Se } A = BCD, \text{ então}$$

$$A^T = D^T C^T B^T \text{ e } A^{-1} = D^{-1} C^{-1} B^{-1}.$$

$$\square (A + B)^T = A^T + B^T.$$

$$\square (A + B)^{-1} \neq A^{-1} + B^{-1}.$$

Autovalores e autovetores

□ Seja a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix}$$

□ e a igualdade

$$\begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} = 2 \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

□ Matriz A possui um autovalor $\lambda = 2$ e um correspondente autovetor $v = [1 \ 2]^T$.

□ Também é verdade para $\lambda = 4$ e $v = [2 \ 3]^T$.

□ Relação fundamental

$$Av = \lambda v.$$

Problema do autovalor

❑ Solução não trivial de $(A - \lambda I)v = 0$.

❑ Teorema

Se M for uma matriz de ordem n , então o sistema homogêneo $My = 0$ tem solução não trivial se, e somente se, M for singular.

❑ Pelo teorema e sabendo que uma matriz singular tem determinante nulo

$$\det(A - \lambda I) = 0.$$

❑ Para a matriz A dada

$$\det(A - \lambda I) = \det \left(\begin{bmatrix} 10 - \lambda & -4 \\ 12 & -4 - \lambda \end{bmatrix} \right) = 0,$$

$$(10 - \lambda)(-4 - \lambda) - 12(-4) = 0 \longrightarrow$$

$$\lambda^2 - 6\lambda + 8 = (\lambda - 2)(\lambda - 4) = 0.$$

❑ Valores de λ para os quais $\det(A - \lambda I) = 0$ são $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = 4$.

Polinômio característico

□ Determinante $D_n(\lambda) = \det(A - \lambda I)$,

$$D_n(\lambda) = \det \begin{pmatrix} a_{11}-\lambda & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22}-\lambda & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33}-\lambda & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn}-\lambda \end{pmatrix}.$$

□ Polinômio $D_n(\lambda)$ de grau n .

□ Os n zeros λ_i de $D_n(\lambda)$: autovalores de A .

□ Expandindo o determinante para $n = 3$

$$\begin{aligned} D_3(\lambda) = & -\lambda^3 + [a_{11} + a_{22} + a_{33}]\lambda^2 - \\ & [(a_{11}a_{22} - a_{21}a_{12}) + (a_{22}a_{33} - a_{32}a_{23}) \\ & + (a_{11}a_{33} - a_{31}a_{13})]\lambda + \\ & [a_{11}(a_{22}a_{33} - a_{32}a_{23}) - a_{12}(a_{21}a_{33} - \\ & a_{31}a_{23}) + a_{13}(a_{21}a_{32} - a_{31}a_{22})], \end{aligned}$$

□ $D_3(\lambda) = c_3\lambda^3 + c_2\lambda^2 + c_1\lambda + c_0$.

□ $c_{n-1} = c_2 = \sum_{i=1}^n a_{ii} = \text{traço}(A)$.

□ $c_0 = \det(A)$.

Relações de Girard

□ Relações entre raízes e coeficientes

$$\lambda_1 + \lambda_2 + \lambda_3 + \dots + \lambda_n = \sum_{i=1}^n \lambda_i = -\frac{c_{n-1}}{c_n} \text{ e}$$

$$\lambda_1 \lambda_2 \lambda_3 \dots \lambda_n = \prod_{i=1}^n \lambda_i = (-1)^n \frac{c_0}{c_n}.$$

□ Duas importantes propriedades

- Soma dos elementos da diagonal principal é igual à soma dos autovalores

$$\text{traço}(A) = -\frac{c_{n-1}}{c_n} \longrightarrow \sum_{i=1}^n a_{ii} = \sum_{i=1}^n \lambda_i.$$

- Determinante de uma matriz é igual ao produto dos seus autovalores

$$\det(A) = (-1)^n \frac{c_0}{c_n} \longrightarrow \det(A) = \prod_{i=1}^n \lambda_i.$$

□ Uma matriz singular tem, no mínimo, um autovalor nulo.

Exemplo das propriedades

□ Para a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 10 & -4 \\ 12 & -4 \end{bmatrix},$$

$$\text{traço}(A) = 10 + (-4) = 6 = \lambda_1 + \lambda_2 = 2 + 4,$$

$$\det(A) = 10(-4) - 12(-4) = 8 = \lambda_1 \lambda_2 = 2 \cdot 4.$$

- Uma matriz com elementos reais tem seu polinômio característico com coeficientes reais.
- Uma matriz com elementos reais tem autovalores reais e/ou complexos conjugados em pares.

Exemplo de autovalores

❑ Calcular os autovalores de $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$.

❑ Polinômio característico

$$D_2(\lambda) = \det(A - \lambda I) = \det \left(\begin{bmatrix} 2-\lambda & 2 \\ 2 & -1-\lambda \end{bmatrix} \right),$$

$$D_2(\lambda) = \lambda^2 - \lambda - 6.$$

❑ Zeros do polinômio característico $D_2(\lambda)$

$$\lambda = \frac{1 \pm \sqrt{(-1)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-6)}}{2} \rightarrow \begin{cases} \lambda_1 = 3 \\ \lambda_2 = -2. \end{cases}$$

$$\text{traço}(A) = 2 + (-1) = 1 = \sum_{i=1}^2 \lambda_i = 3 + (-2),$$

$$\det(A) = 2(-1) - 2 \cdot 2 = -6 = \prod_{i=1}^2 \lambda_i = 3(-2).$$

❑ Calcular autovalores usando o polinômio característico é computacionalmente ineficiente.

Propriedades dos autovalores

□ Considerando que $\det(A) = \det(A^T)$, então os autovalores λ de A , representados por $\lambda(A)$, são iguais a $\lambda(A^T)$.

□ Se A for uma matriz triangular de ordem n

$$\det(A - \lambda I) = (a_{11} - \lambda)(a_{22} - \lambda) \cdots (a_{nn} - \lambda) = 0.$$

□ O posto de matriz quadrada é igual ao número de autovalores não nulos.

□ Se λ_i são os autovalores de A , então λ_i^{-1} são os autovalores de A^{-1}

$$Av = \lambda v,$$

$$A^{-1}Av = \lambda A^{-1}v,$$

$$Iv = \lambda A^{-1}v \longrightarrow A^{-1}v = \frac{1}{\lambda}v.$$

Normas

- Expressar magnitude de vetor ou de matriz.
- Normas vetoriais definidas como norma- p

$$\|x\|_p = \sqrt[p]{\sum_{i=1}^n |x_i|^p}.$$

- Norma-1 ou norma de soma de magnitudes

$$\|x\|_1 = \sum_{i=1}^n |x_i|.$$

- Norma-2 ou norma Euclidiana

$$\|x\|_2 = \sqrt{\sum_{i=1}^n |x_i|^2}.$$

- Norma- ∞ ou norma de máxima magnitude

$$\|x\|_\infty = \lim_{p \rightarrow \infty} \sqrt[p]{\sum_{i=1}^n |x_i|^p} = \max_{1 \leq i \leq n} |x_i|.$$

Condições das normas vetoriais

□ Norma vetorial é uma função $\| \cdot \| : \mathbb{C}^n \rightarrow \mathbb{R}$ que associa um número real a cada vetor.

□ Satisfaz as condições

$$\|x\| \geq 0 \text{ e } \|x\| = 0 \text{ se, e somente se, } x = 0,$$

$$\|x + y\| \leq \|x\| + \|y\|,$$

$$\|kx\| = |k|\|x\|,$$

□ $x, y \in \mathbb{C}^n$ são vetores e $k \in \mathbb{C}$ é um escalar.

Cálculo de norma vetorial

□ Calcular as normas 1, 2 e ∞ do vetor

$$x = [3 \ -5 \ 1]^T.$$

$$\|x\|_1 = |3| + |-5| + |1| = 9,$$

$$\|x\|_2 = \sqrt{|3|^2 + |-5|^2 + |1|^2} = 5,9161,$$

$$\|x\|_\infty = \max(|3|, |-5|, |1|) = 5.$$

Condições das normas matriciais

- As normas satisfazem as condições

$$\|A\| \geq 0 \text{ e } \|A\| = 0 \text{ se, e somente se, } A = 0,$$

$$\|A + B\| \leq \|A\| + \|B\|,$$

$$\|kA\| = |k|\|A\|,$$

- A e B são matrizes de mesma ordem e k é um escalar.

Normas matriciais

- Norma-1 ou norma de soma máxima de coluna

$$\|A\|_1 = \max_{1 \leq j \leq n} \sum_{i=1}^n |a_{ij}|,$$

- Norma- ∞ ou norma de soma máxima de linha

$$\|A\|_\infty = \max_{1 \leq i \leq n} \sum_{j=1}^n |a_{ij}|,$$

- Norma de Frobenius

$$\|A\|_F = \sqrt{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n |a_{ij}|^2},$$

- Norma-2 ou norma espectral

$$\|A\|_2 = \begin{cases} \lambda_{\max} & \text{se } A = A^T \\ \sigma_{\max} & \text{se } A \neq A^T \end{cases}$$

- λ_{\max} é o maior autovalor de A em módulo e σ_{\max} é o maior valor singular de A ,
- $\sigma_{\max} = \sqrt{\lambda_{\max}(A^T A)}$ (raiz quadrada do maior autovalor em módulo da matriz $A^T A$).

Normas consistentes e subordinadas

- Norma matricial $\|A\|$ é consistente com uma norma vetorial $\|x\|$ se para qualquer matriz A ($n \times n$) e vetor x ($n \times 1$)

$$\|Ax\| \leq \|A\|\|x\|.$$

- Norma matricial consistente $\|A\|$ é subordinada a uma norma vetorial $\|y\|$ se para qualquer matriz A ($n \times n$) existe um vetor y ($n \times 1$), $y \neq 0$

$$\|Ay\| = \|A\|\|y\|.$$

- Se a norma for subordinada, então

$$\|AB\| \leq \|A\|\|B\|.$$

- As normas matriciais 1, 2 e ∞ são consistentes e subordinadas às respectivas normas vetoriais.
- A norma de Frobenius é consistente, mas não subordinada à norma-2 vetorial.

Exemplo de norma matricial

□ Calcular as normas 1, ∞ , F e 2 da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 3 & 5 \end{bmatrix}.$$

$$\|A\|_1 = \max(|2| + |3|, |-1| + |5|) = \max(5, 6)$$

$$\leadsto \|A\|_1 = 6,$$

$$\|A\|_\infty = \max(|2| + |-1|, |3| + |5|) = \max(3, 8)$$

$$\leadsto \|A\|_\infty = 8,$$

$$\|A\|_F = \sqrt{|2|^2 + |-1|^2 + |3|^2 + |5|^2} = \sqrt{39}$$

$$\leadsto \|A\|_F = 6,2450,$$

$$\|A\|_2 = \max\left(\sqrt{\lambda(A^T A)}\right) = \max(2,2284; 5,8339)$$

$$\leadsto \|A\|_2 = 5,8339.$$

Sistemas de equações lineares

- Conjunto de m equações polinomiais com n variáveis x_i de grau 1

$$\begin{array}{rcl} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \cdots + a_{1n}x_n & = & b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \cdots + a_{2n}x_n & = & b_2 \\ a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 + \cdots + a_{3n}x_n & = & b_3 \\ & \vdots & \vdots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + a_{m3}x_3 + \cdots + a_{mn}x_n & = & b_m. \end{array}$$

- Forma matricial

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & a_{m3} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \\ \vdots \\ b_m \end{bmatrix}.$$

- ❑ $Ax = b$, onde A é a matriz dos coeficientes, x é o vetor solução e b é o vetor dos termos independentes.
- ❑ Se A for uma matriz quadrada ($n \times n$) não singular $Ax = b \longrightarrow A^{-1}Ax = A^{-1}b \longrightarrow x = A^{-1}b$.

Classificação de sistemas

- ❑ Sistema sobredeterminado:
tem-se mais equações do que incógnitas

$$A (m \times n), m \geq n \text{ e } \text{posto}(A) = n.$$

- ❑ Problema de quadrados mínimos lineares

$$\underset{x}{\text{minimize}} \|b - Ax\|_2.$$

- ❑ Sistema subdeterminado:
existem mais incógnitas do que equações

$$m < n \text{ e } \text{posto}(A) = m.$$

- ❑ Sistema não tem solução ou existe um número infinito de soluções.
- ❑ Determinar a solução de norma mínima do sistema linear.
- ❑ Resolver um sistema de ordem n .

Sistema com única solução

□ Exemplo

$$\begin{array}{rcl} x_1 + x_2 & = & 3 \\ x_1 - x_2 & = & -1 \end{array} \iff \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ -1 \end{bmatrix}$$

$$\leadsto \det(A) \neq 0 \text{ e } x = [1 \ 2]^T.$$

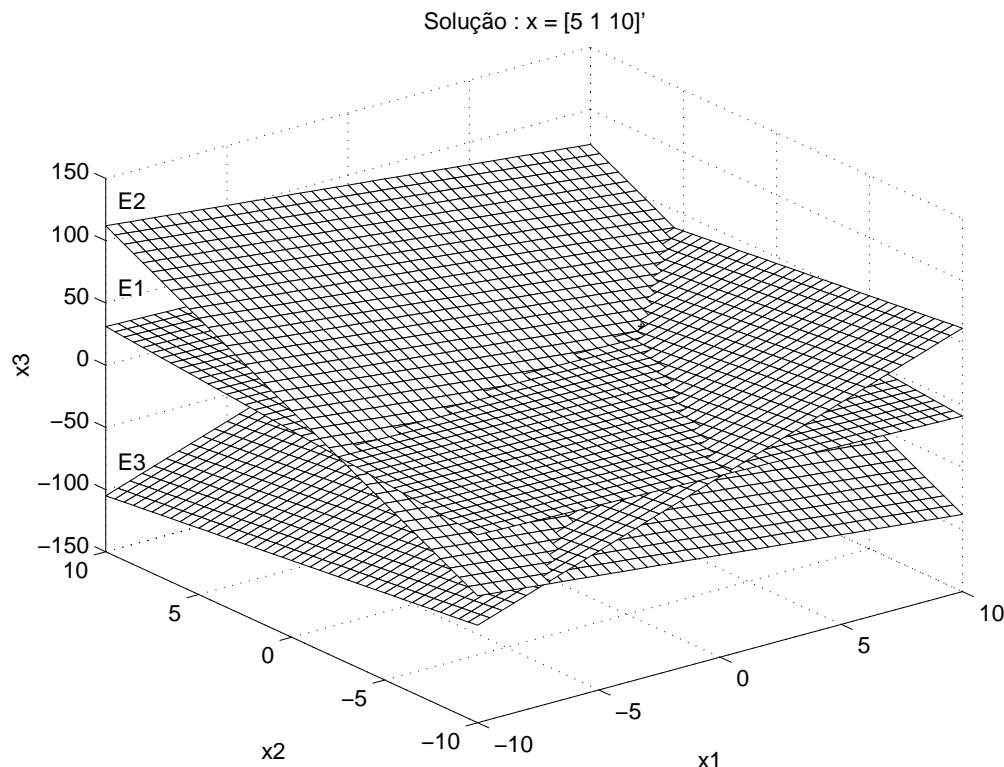
□ $\det(A) \neq 0$: sistema admite uma única solução.

Geometria de sist. solução única

- Solução de um sistema linear de ordem n é um ponto no \mathbb{R}^n comum aos n hiperplanos descritos por cada uma das n equações

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -20 & 5 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 22 \\ -12 \\ -65 \end{bmatrix}.$$

- Vetor solução x é a interseção dos três planos descritos por cada uma das três equações E1, E2 e E3: $x = [5 \ 1 \ 10]^T$.



Sistema com infinitas soluções

❑ Exemplo

$$\begin{array}{rcl} x_1 + x_2 & = & 2 \\ 2x_1 + 2x_2 & = & 4 \end{array} \iff \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \end{bmatrix}$$

$$\leadsto \det(A) = 0 \text{ e } x = [\theta \ 2-\theta]^T.$$

- ❑ $\det(A) = 0$: sistema admite infinitas soluções, uma para cada valor de θ .

Geometria de sist. infinitas soluções

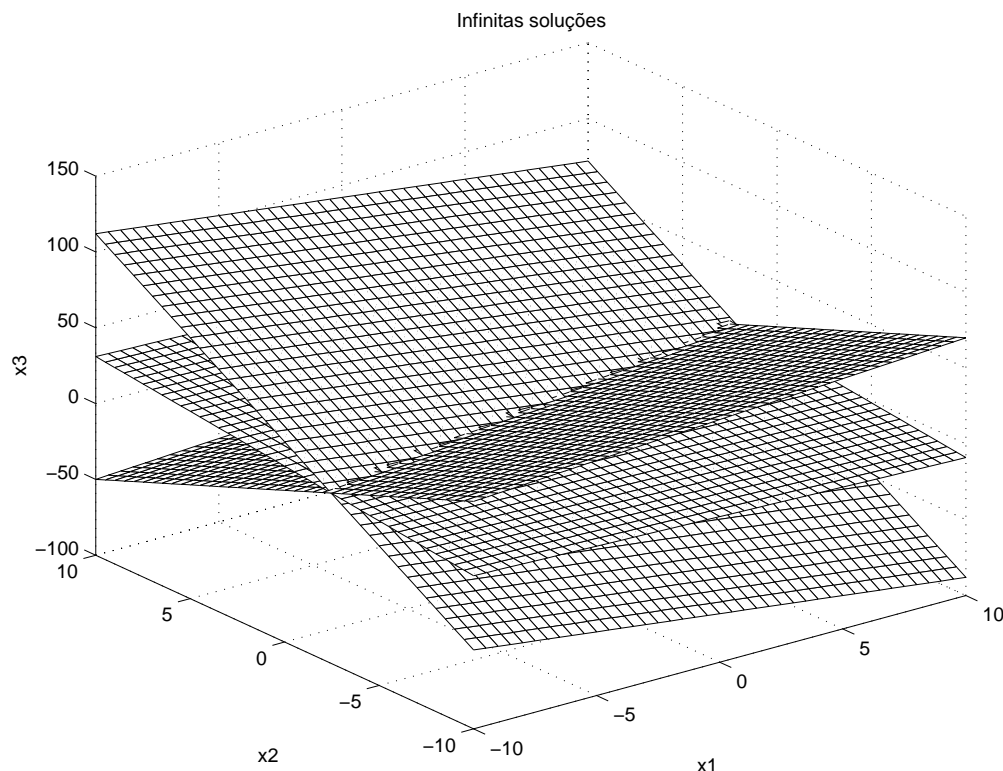
Exemplo

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 22 \\ -12 \\ 10 \end{bmatrix}.$$

Com $\det(A) = 0$, os três planos se interceptam em uma linha reta descrita por

$$x = [70 - 6,5\theta \quad 16 - 1,5\theta \quad \theta]^T.$$

Para cada valor de θ ter-se-á uma solução do sistema linear.



Sistema sem solução

❑ Exemplo

$$\begin{array}{rcl} x_1 + x_2 & = & 1 \\ x_1 + x_2 & = & -1 \end{array} \iff \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix}$$

$\leadsto \det(A) = 0$ e $\nexists x$.

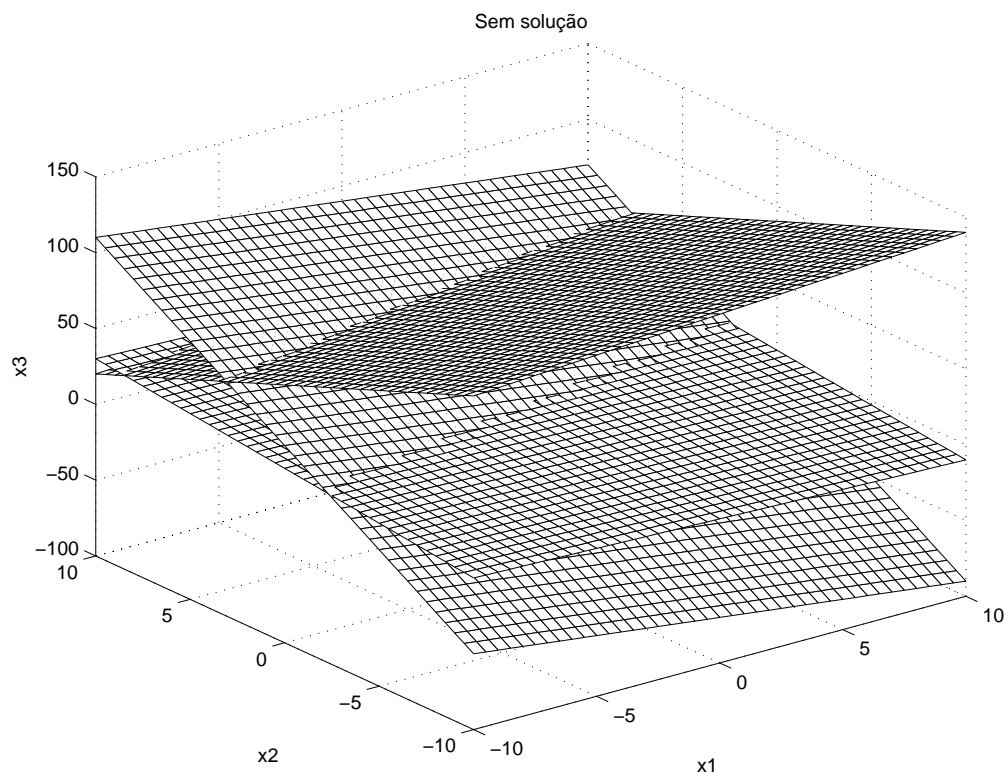
❑ $\det(A) = 0$: sistema não tem solução.

Geometria de sistema sem solução

■ Exemplo

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 20 \\ -10 \\ 80 \end{bmatrix}.$$

- Com $\det(A) = 0$: nunca se interceptam simultaneamente, ou seja, o sistema acima não admite solução.



Sistema triangular inferior

□ Apresenta a forma

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & 0 \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & \cdots & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \\ c_3 \\ \vdots \\ c_n \end{bmatrix}.$$

□ Solução via substituições sucessivas

$$l_{11}x_1 = c_1 \leadsto x_1 = \frac{c_1}{l_{11}},$$

$$l_{21}x_1 + l_{22}x_2 = c_2 \leadsto x_2 = \frac{c_2 - l_{21}x_1}{l_{22}},$$

$$l_{31}x_1 + l_{32}x_2 + l_{33}x_3 = c_3$$

$$\leadsto x_3 = \frac{c_3 - l_{31}x_1 - l_{32}x_2}{l_{33}},$$

⋮

Substituições sucessivas

□ Generalizando

$$l_{n1}x_1 + l_{n2}x_2 + \cdots + l_{n,n-1}x_{n-1} + l_{nn}x_n = c_n,$$

$$x_n = \frac{c_n - l_{n1}x_1 - l_{n2}x_2 - \cdots - l_{n,n-1}x_{n-1}}{l_{nn}}.$$

□ Esquemáticamente

$$x_i = \frac{c_i - \sum_{j=1}^{i-1} l_{ij}x_j}{l_{ii}}, \quad i = 1, 2, \dots, n.$$

Exemplo de substituições sucessivas

- Calcular a solução do sistema triangular inferior

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 5 & 0 & 0 \\ 1 & -6 & 8 & 0 \\ -1 & 4 & -3 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 1 \\ 48 \\ 6 \end{bmatrix}.$$

$$2x_1 = 4, \quad x_1 = \frac{4}{2} \leadsto x_1 = 2,$$

$$3x_1 + 5x_2 = 1, \quad x_2 = \frac{1 - 3(2)}{5} \leadsto x_2 = -1,$$

$$x_1 - 6x_2 + 8x_3 = 48, \quad x_3 = \frac{48 - (2) + 6(-1)}{8}$$

$$\leadsto x_3 = 5,$$

$$-x_1 + 4x_2 - 3x_3 + 9x_4 = 6,$$

$$x_4 = \frac{6 + (2) - 4(-1) + 3(5)}{9} \leadsto x_4 = 3.$$

- Solução do sistema: $x = [2 \ -1 \ 5 \ 3]^T$.

Algoritmo: substituições sucessivas

```
Algoritmo Substituições_Sucessivas
{ Objetivo: Resolver sist. triangular inferior }
{  $Lx = c$  pelas substituições sucessivas }
parâmetros de entrada n, L, c
{ ordem, matriz triang. inf. e vetor indep. }
parâmetros de saída x
{ solução do sistema triangular inferior }
 $x(1) \leftarrow c(1)/L(1,1)$ 
para i  $\leftarrow$  2 até n faça
    Soma  $\leftarrow$  0
    para j  $\leftarrow$  1 até i - 1 faça
        Soma  $\leftarrow$  Soma +  $L(i,j) * x(j)$ 
    fim para
     $x(i) \leftarrow (c(i) - \text{Soma})/L(i,i)$ 
fim para
fim algoritmo
```

Sistema triangular superior

□ Apresenta a forma

$$\begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & \cdots & u_{1,n-1} & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & \cdots & u_{2,n-1} & u_{2n} \\ \vdots & \vdots & \cdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & u_{n-1,n-1} & u_{n-1,n} \\ 0 & 0 & \cdots & 0 & u_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_{n-1} \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_1 \\ d_2 \\ d_3 \\ \vdots \\ d_{n-1} \\ d_n \end{bmatrix}.$$

□ Solução via substituições retroativas

$$u_{nn}x_n = d_n \leadsto x_n = \frac{d_n}{u_{nn}},$$

$$u_{n-1,n-1}x_{n-1} + u_{n-1,n}x_n = d_{n-1}$$

$$\leadsto x_{n-1} = \frac{d_{n-1} - u_{n-1,n}x_n}{u_{n-1,n-1}},$$

\vdots

Substituições retroativas

□ Continuando

$$u_{22}x_2 + u_{23}x_3 + \cdots + u_{2n}x_n = d_2$$

$$\leadsto x_2 = \frac{d_2 - u_{23}x_3 - \cdots - u_{2n}x_n}{u_{22}},$$

$$u_{11}x_1 + u_{12}x_2 + u_{13}x_3 + \cdots + u_{1n}x_n = d_1$$

$$\leadsto x_1 = \frac{d_1 - u_{12}x_2 - u_{13}x_3 - \cdots - u_{1n}x_n}{u_{11}}.$$

□ Esquemáticamente

$$x_i = \frac{d_i - \sum_{j=i+1}^n u_{ij}x_j}{u_{ii}}, \quad i = n, n-1, \dots, 1.$$

Exemplo de substituições retroativas

□ Achar solução do sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 & 1 \\ 0 & 3 & 7 & -4 \\ 0 & 0 & 4 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 28 \\ 8 \end{bmatrix}.$$

$$2x_4 = 8, \quad x_4 = \frac{8}{2} \leadsto x_4 = 4,$$

$$4x_3 + 5x_4 = 28, \quad x_3 = \frac{28 - 5(4)}{4} \leadsto x_3 = 2,$$

$$3x_2 + 7x_3 - 4x_4 = -2, \quad x_2 = \frac{-2 - 7(2) + 4(4)}{3}$$

$$\leadsto x_2 = 0,$$

$$5x_1 - 2x_2 + 6x_3 + x_4 = 1,$$

$$x_1 = \frac{1 + 2(0) - 6(2) - (4)}{5} \leadsto x_1 = -3.$$

□ Solução do sistema: $x = [-3 \ 0 \ 2 \ 4]^T$.

Algoritmo: substituições retroativas

```
Algoritmo Substituições_Retroativas
{ Objetivo: Resolver sist. triangular superior }
{  $Ux = d$  pelas substituições retroativas }
parâmetros de entrada n, U, d
{ ordem, matriz triang. sup. e vetor indep. }
parâmetros de saída x
{ solução do sistema triangular superior }
 $x(n) \leftarrow d(n)/U(n,n)$ 
para  $i \leftarrow n - 1$  até 1 passo  $-1$  faça
    Soma  $\leftarrow 0$ 
    para  $j \leftarrow i + 1$  até n faça
        Soma  $\leftarrow$  Soma +  $U(i,j) * x(j)$ 
    fim para
     $x(i) \leftarrow (d(i) - \text{Soma})/U(i,i)$ 
fim para
fim algoritmo
```

Complexidade: subst. sucessivas

❑ Considerando

$$\sum_{i=1}^n i = \frac{n(n+1)}{2}.$$

❑ Adições

$$\sum_{i=2}^n [(i-1) + 1] = \frac{n(n+1)}{2} - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1.$$

❑ Multiplicações

$$\sum_{i=2}^n (i-1) = \frac{n(n+1)}{2} - 1 - (n-1) = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2}.$$

❑ Divisões

$$1 + \sum_{i=2}^n 1 = 1 + n - 1 = n.$$

Complexidade: subst. retroativas

❑ Adições

$$\sum_{i=1}^{n-1} [(n-i) + 1] =$$

$$(n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} + n - 1 = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1.$$

❑ Multiplicações

$$\sum_{i=1}^{n-1} (n-i) = (n-1)n - \frac{(n-1)n}{2} = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2}.$$

❑ Divisões

$$1 + \sum_{i=1}^{n-1} 1 = 1 + n - 1 = n.$$

Eliminação de Gauss

- ❑ Classes de métodos para resolução de sistemas lineares.
- ❑ Métodos diretos: solução obtida com número finito de operações aritméticas.
- ❑ Métodos iterativos: solução exata somente com número infinito de operações.
- ❑ Eliminação de Gauss é um exemplo de método direto.

Sistemas equivalentes

- Sistemas de equações lineares que possuem o mesmo vetor solução

$$A \begin{cases} 2x_1 + 3x_2 = 8 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases} \text{ e}$$

$$B \begin{cases} 2x_1 - 2x_2 = -2 \\ x_1 + 4x_2 = 9 \end{cases} \Rightarrow$$

$$x^A = x^B = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Rightarrow A \sim B.$$

Operações l-elementares

- ❑ Trocar ordem de duas equações

$$B \begin{cases} 2x_1 - 2x_2 = -2 \\ x_1 + 4x_2 = 9 \end{cases} \text{ e } C \begin{cases} x_1 + 4x_2 = 9 \\ 2x_1 - 2x_2 = -2 \end{cases}$$

$$x^B = x^C = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \implies B \sim C.$$

- ❑ Multiplicar uma equação por constante não nula

$$C \begin{cases} x_1 + 4x_2 = 9 \\ 2x_1 - 2x_2 = -2 \end{cases} \text{ e } D \begin{cases} x_1 + 4x_2 = 9 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases}$$

$$x^C = x^D = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \implies C \sim D.$$

- ❑ Somar uma equação à outra

$$D \begin{cases} x_1 + 4x_2 = 9 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases} \text{ e } E \begin{cases} 2x_1 + 3x_2 = 8 \\ x_1 - x_2 = -1 \end{cases}$$

$$x^D = x^E = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \implies D \sim E.$$

Sistema triangular equivalente

- ❑ Método de eliminação de Gauss

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix} \sim$$

$$\begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & \cdots & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \cdots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & u_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_1 \\ d_2 \\ d_3 \\ \vdots \\ d_n \end{bmatrix}.$$

- ❑ Transformação $Ax = b \sim Ux = d$.
- ❑ Solução do sistema triangular superior $Ux = d$ pelas substituições retroativas.
- ❑ Vetor resíduo $r = b - Ax$.

Exemplo de eliminação de Gauss

- ❑ Resolver o sistema pelo método de eliminação de Gauss e verificar a exatidão da solução

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Eliminar elementos da primeira coluna

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -15 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Eliminar elementos da segunda coluna

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

Dispositivo prático

| L | multiplicador | A | b | Operações |
|-----|------------------------|----------------|-----|---------------|
| 1 | | <u>1</u> -3 2 | 11 | |
| 2 | $m_{21} = -(-2)/1 = 2$ | -2 8 -1 | -15 | |
| 3 | $m_{31} = -(4)/1 = -4$ | 4 -6 5 | 29 | |
| 4 | | 0 <u>2</u> 3 | 7 | $2L_1 + L_2$ |
| 5 | $m_{32} = -(6)/2 = -3$ | 0 6 -3 | -15 | $-4L_1 + L_3$ |
| 6 | | 0 0 <u>-12</u> | -36 | $-3L_4 + L_5$ |

□ Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

Vetores solução e resíduo

❑ Sistema triangular superior

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix}.$$

❑ Substituições retroativas

$$-12x_3 = -36, x_3 = \frac{-36}{-12} \leadsto x_3 = 3,$$

$$2x_2 + 3x_3 = 7, x_2 = \frac{7 - 3(3)}{2} \leadsto x_2 = -1,$$

$$x_1 - 3x_2 + 2x_3 = 11, x_1 = \frac{11 + 3(-1) - 2(3)}{1}$$

$$\leadsto x_1 = 2.$$

❑ Vetor solução: $x = [2 \ -1 \ 3]^T$.

❑ Vetor resíduo: $r = b - Ax$

$$r = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Exemplo de eliminação de Gauss

- Resolver o sistema pelo método de eliminação de Gauss e verificar a exatidão da solução

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 3 & 19 & 4 & 15 \\ 1 & 4 & 8 & -12 \\ 5 & 33 & 9 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 25 \\ 18 \\ 72 \end{bmatrix}.$$

- Dispositivo prático

| L | multiplicador | A | b | Operações |
|-----|--------------------------|------------------|-----|-----------------|
| 1 | | <u>1</u> 6 2 4 | 8 | |
| 2 | $m_{21} = -(3)/1 = -3$ | 3 19 4 15 | 25 | |
| 3 | $m_{31} = -(1)/1 = -1$ | 1 4 8 -12 | 18 | |
| 4 | $m_{41} = -(5)/1 = -5$ | 5 33 9 3 | 72 | |
| 5 | | 0 <u>1</u> -2 3 | 1 | $-3L_1 + L_2$ |
| 6 | $m_{32} = -(-2)/1 = 2$ | 0 -2 6 -16 | 10 | $-L_1 + L_3$ |
| 7 | $m_{42} = -(3)/1 = -3$ | 0 3 -1 -17 | 32 | $-5L_1 + L_4$ |
| 8 | | 0 0 <u>2</u> -10 | 12 | $2L_5 + L_6$ |
| 9 | $m_{43} = -(5)/2 = -2,5$ | 0 0 5 -26 | 29 | $-3L_5 + L_7$ |
| 10 | | 0 0 0 <u>-1</u> | -1 | $-2,5L_8 + L_9$ |

- Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 3 \\ 0 & 0 & 2 & -10 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 1 \\ 12 \\ -1 \end{bmatrix}.$$

Substituições retroativas

□ Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 0 & 1 & -2 & 3 \\ 0 & 0 & 2 & -10 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 1 \\ 12 \\ -1 \end{bmatrix}.$$

□ Substituições retroativas

$$-1x_4 = -1, x_4 = \frac{-1}{-1} \leadsto x_4 = 1,$$

$$2x_3 - 10x_4 = 12, x_3 = \frac{12 + 10(1)}{2} \leadsto x_3 = 11,$$

$$x_2 - 2x_3 + 3x_4 = 1, x_2 = \frac{1 + 2(11) - 3(1)}{1}$$

$$\leadsto x_2 = 20,$$

$$x_1 + 6x_2 + 2x_3 + 4x_4 = 8,$$

$$x_1 = \frac{8 - 6(20) - 2(11) - 4(1)}{1} \leadsto x_1 = -138.$$

Vetores solução e resíduo

■ Vetor solução

$$x = \begin{bmatrix} -138 \\ 20 \\ 11 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

■ Vetor resíduo

$$r = \begin{bmatrix} 8 \\ 25 \\ 18 \\ 72 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 6 & 2 & 4 \\ 3 & 19 & 4 & 15 \\ 1 & 4 & 8 & -12 \\ 5 & 33 & 9 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -138 \\ 20 \\ 11 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Cálculo do determinante

- ❑ Determinante da matriz dos coeficientes obtido como um subproduto do método de Gauss.
- ❑ Relações entre os determinantes das matrizes dos sistemas equivalentes intermediários obtidos pelas operações l-elementares.
- ❑ a) Se duas linhas quaisquer de uma matriz A forem trocadas, então, o determinante da nova matriz B será

$$\det(B) = -\det(A).$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ 1 & 4 \end{bmatrix} \rightarrow \det(A) = 10,$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} \rightarrow \det(B) = -10.$$

Determinante via operações l-elementares

- **b)** Se todos os elementos de uma linha de A forem multiplicados por uma constante k , então, o determinante da matriz resultante B será

$$\det(B) = k \det(A).$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} \rightarrow \det(A) = -10,$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \rightarrow \det(B) = -5.$$

- **c)** Se um múltiplo escalar de uma linha de A for somado à outra linha, então, o determinante da nova matriz B será

$$\det(B) = \det(A).$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \rightarrow \det(A) = -5,$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 0 & -5 \end{bmatrix} \rightarrow \det(B) = -5.$$

Determinante via operações l-elementares

- d) Se A for uma matriz triangular ou diagonal de ordem n , então, o seu determinante será igual ao produto dos elementos da diagonal principal

$$\det(A) = a_{11}a_{22}a_{33} \dots a_{nn} = \prod_{i=1}^n a_{ii}.$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \rightarrow \det(A) = -2,$$

$$B = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & -5 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \rightarrow \det(B) = 15.$$

Determinante via operações l-elementares

- e) Se uma matriz A for multiplicada por uma matriz B , então, o determinante da matriz resultante C será

$$\det(C) = \det(A) \det(B).$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \rightarrow \det(A) = 10,$$

$$B = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \det(B) = 3,$$

$$C = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 13 & 4 \end{bmatrix} \rightarrow \det(C) = 30.$$

Exemplo de cálculo do determinante

- ❑ Calcular o determinante da matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Seqüência de matrizes obtidas pelas operações l-elementares

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 6 & -3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Matrizes obtidas somente por combinações lineares das linhas.
- ❑ As três matrizes possuem determinante com mesmo valor.
- ❑ Determinante será igual ao produto dos elementos da diagonal, ou seja, o determinante será o produto dos pivôs

$$\det(A) = (1)(2)(-12) = -24.$$

Pivotação parcial

- ❑ Método de Gauss falha quando pivô for nulo.
- ❑ Consiste em escolher como pivô o maior elemento em módulo da coluna, cujos elementos serão eliminados.
- ❑ A pivotação parcial garante que o pivô seja não nulo, exceto quando a matriz for singular.
- ❑ Todos os multiplicadores satisfazem

$$-1 \leq m_{ij} \leq 1.$$

- ❑ Multiplicadores grandes podem ampliar os erros de arredondamento.

Exemplo de pivotação parcial

- Resolver o sistema pelo método de Gauss com pivotação parcial

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

- Dispositivo prático

| L | multiplicador | A | b | Operações |
|-----|-------------------------|------------------|------|------------------|
| 1 | $m_{11}=-(1)/4=-0,25$ | 1 -3 2 | 11 | |
| 2 | $m_{21}= -(-2)/4=0,5$ | -2 8 -1 | -15 | |
| 3 | | <u>4</u> -6 5 | 29 | |
| 4 | $m_{12}= -(-1,5)/5=0,3$ | 0 -1,5 0,75 | 3,75 | $-0,25L_3 + L_1$ |
| 5 | | 0 <u>5</u> 1,5 | -0,5 | $0,5L_3 + L_2$ |
| 6 | | 0 0 <u>1,2</u> | 3,6 | $0,3L_5 + L_4$ |

- Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix}.$$

Vetor solução

- ❑ Sistema triangular superior equivalente

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Substituições retroativas

$$1,2x_3 = 3,6, \quad x_3 = \frac{3,6}{1,2} \leadsto x_3 = 3,$$

$$5x_2 + 1,5x_3 = -0,5, \quad x_2 = \frac{-0,5 - 1,5(3)}{5}$$

$$\leadsto x_2 = -1,$$

$$4x_1 - 6x_2 + 5x_3 = 29, \quad x_1 = \frac{29 + 6(-1) - 5(3)}{4}$$

$$\leadsto x_1 = 2.$$

- ❑ Vetor solução: $x = [2 \ -1 \ 3]^T$.

Decomposição LU

□ Uma matriz quadrada qualquer pode ser escrita como o produto de duas matrizes.

□ Exemplo

$$\begin{bmatrix} 4 & 3 \\ 8 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 3 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}.$$

□ A matriz A foi fatorada tal que $A = LU$.

□ L : matriz triangular inferior unitária.

□ U : matriz triangular superior.

□ Resolver o sistema $Ax = b$

$$Ax = b \longrightarrow L U x = b,$$

$$Ly = b \text{ e } Ux = y.$$

Cálculo dos fatores

- ❑ Fatoração por eliminação de Gauss.
- ❑ Resolver o sistema

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Dispositivo prático

| L | m | A | Operações |
|-----|------------------------|----------------|---------------|
| 1 | | <u>1</u> -3 2 | |
| 2 | $m_{21} = -(-2)/1 = 2$ | -2 8 -1 | |
| 3 | $m_{31} = -(4)/1 = -4$ | 4 -6 5 | |
| 4 | | 0 <u>2</u> 3 | $2L_1 + L_2$ |
| 5 | $m_{32} = -(6)/2 = -3$ | 0 6 -3 | $-4L_1 + L_3$ |
| 6 | | 0 0 <u>-12</u> | $-3L_4 + L_5$ |

- ❑ Matrizes L e U

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } U = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

Sistema triangular inferior $Ly = b$

□ Igualdade $A = LU$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}.$$

□ Solução do sistema $Ly = b$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 4 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix},$$

$$y_1 = 11,$$

$$-2y_1 + y_2 = -15, \quad y_2 = -15 + 2(11) \leadsto y_2 = 7,$$

$$4y_1 + 3y_2 + y_3 = 29, \quad y_3 = 29 - 4(11) - 3(7)$$

$$\leadsto y_3 = -36.$$

□ Vetor intermediário: $y = [11 \ 7 \ -36]^T$.

Sistema triangular superior $Ux = y$

□ Solução do sistema $Ux = y$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ 7 \\ -36 \end{bmatrix},$$

$$-12x_3 = -36, \quad x_3 = \frac{-36}{-12} \leadsto x_3 = 3,$$

$$2x_2 + 3x_3 = 7, \quad x_2 = \frac{7 - 3(3)}{2} \leadsto x_2 = -1,$$

$$x_1 - 3x_2 + 2x_3 = 11, \quad x_1 = \frac{11 + 3(-1) - 2(3)}{1}$$

$$\leadsto x_1 = 2.$$

□ Vetor solução: $x = [2 \ -1 \ 3]^T$.

Pivotação parcial

- ❑ Evitar pivô nulo.
- ❑ Evitar multiplicadores com valores grandes.
- ❑ Decomposição da forma

$$PA = LU.$$

- ❑ P : matriz de permutações.
- ❑ L : matriz triangular inferior unitária formada pelos multiplicadores, com sinais contrários.
- ❑ U : matriz triangular superior.
- ❑ Resolver o sistema $Ax = b$

$$Ax = b \longrightarrow PAx = Pb \longrightarrow LUx = Pb.$$

$$Ly = Pb \text{ e } Ux = y.$$

Exemplo

❑ Resolver o sistema

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 11 \\ -15 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

❑ Dispositivo prático

| L | m | A | Operações | LP |
|-----|----------------------------|------------------|------------------|----------|
| 1 | $m_{11} = -(1)/4 = -0,25$ | 1 -3 2 | | 1 |
| 2 | $m_{21} = -(-2)/4 = 0,5$ | -2 8 -1 | | 2 |
| 3 | | <u>4</u> -6 5 | | <u>3</u> |
| 4 | $m_{12} = -(-1,5)/5 = 0,3$ | 0 -1,5 0,75 | $-0,25L_3 + L_1$ | 1 |
| 5 | | 0 <u>5</u> 1,5 | $0,5L_3 + L_2$ | <u>2</u> |
| 6 | | 0 0 <u>1,2</u> | $0,3L_5 + L_4$ | <u>1</u> |

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -m_{21} & 1 & 0 \\ -m_{11} & -m_{12} & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0,5 & 1 & 0 \\ 0,25 & -0,3 & 1 \end{bmatrix}.$$

$$U = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \text{ e } P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Sistema triangular inferior $Ly = Pb$

□ Solução do sistema $Ly = Pb$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0,5 & 1 & 0 \\ 0,25 & -0,3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -15 \\ 11 \end{bmatrix},$$

$$y_1 = 29;$$

$$-0,5y_1 + y_2 = -15, \quad y_2 = -15 + 0,5(29)$$

$$\leadsto y_2 = -0,5;$$

$$0,25y_1 - 0,3y_2 + y_3 = 11,$$

$$y_3 = 11 - 0,25(29) + 0,3(-0,5) \leadsto y_3 = 3,6.$$

□ Vetor intermediário: $y = [29 \ -0,5 \ 3,6]^T$.

Sistema triangular superior $Ux = y$

□ Solução do sistema $Ux = y$

$$\begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 29 \\ -0,5 \\ 3,6 \end{bmatrix},$$

$$1,2x_3 = 3,6, \quad x_3 = \frac{3,6}{1,2} \leadsto x_3 = 3,$$

$$5x_2 + 1,5x_3 = -0,5; \quad x_2 = \frac{-0,5 - 1,5(3)}{5}$$

$$\leadsto x_2 = -1;$$

$$4x_1 - 6x_2 + 5x_3 = 29;$$

$$x_1 = \frac{29 + 6(-1) - 5(3)}{4} \leadsto x_1 = 2.$$

□ Vetor solução: $x = [2 \ -1 \ 3]^T$.

Cálculo do determinante

- Pelas propriedades dos determinantes

$$PA = LU \longrightarrow \det(PA) = \det(LU),$$

$$\det(A) = \frac{\det(L) \det(U)}{\det(P)},$$

$$\det(L) = \prod_{i=1}^n l_{ii} = 1, \quad \det(U) = \prod_{i=1}^n u_{ii},$$

$$\det(P) = (-1)^p,$$

- p : número de trocas de linhas necessárias para transformar a matriz de permutações em identidade.

- Determinante

$$\det(A) = (-1)^p \prod_{i=1}^n u_{ii}.$$

Exemplo

- ❑ Calcular o determinante da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ 4 & -6 & 5 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Matrizes U e P

$$U = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 5 \\ 0 & 5 & 1,5 \\ 0 & 0 & 1,2 \end{bmatrix} \text{ e } P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Valor de p

| p | linhas pivotaes | comentário |
|-----|-----------------|-----------------|
| 0 | 3 2 1 | trocar 3 com 1 |
| 1 | 1 2 3 | ordem crescente |

- ❑ Determinante

$$\det(A) = (-1)^p \prod_{i=1}^3 u_{ii} = (-1)^1 (4)(5)(1,2)$$

$$\leadsto \det(A) = -24.$$

Exemplo

❑ Resolver o sistema

$$\begin{bmatrix} 4 & -1 & 0 & -1 \\ 1 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 5 & 0 & 5 & -10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 8 \\ -7 \\ -40 \end{bmatrix}.$$

❑ Dispositivo prático

| L | m | A | Operações | LP |
|-----|------------------------------|--------------------|-----------------|----------|
| 1 | $m_{11} = -(4)/5 = -0,8$ | 4 -1 0 -1 | | 1 |
| 2 | $m_{21} = -(1)/5 = -0,2$ | 1 -2 1 0 | | 2 |
| 3 | $m_{31} = -(0)/5 = 0$ | 0 4 -4 1 | | 3 |
| 4 | | <u>5</u> 0 5 -10 | | <u>4</u> |
| 5 | $m_{12} = -(-1)/4 = 0,25$ | 0 -1 -4 7 | $-0,8L_4 + L_1$ | 1 |
| 6 | $m_{22} = -(-2)/4 = 0,5$ | 0 -2 0 2 | $-0,2L_4 + L_2$ | 2 |
| 7 | | 0 <u>4</u> -4 1 | $0L_4 + L_3$ | <u>3</u> |
| 8 | | 0 0 <u>-5</u> 7,25 | $0,25L_7 + L_5$ | <u>1</u> |
| 9 | $m_{23} = -(-2)/(-5) = -0,4$ | 0 0 -2 2,5 | $0,5L_7 + L_6$ | 2 |
| 10 | | 0 0 0 <u>-0,4</u> | $-0,4L_8 + L_9$ | <u>2</u> |

❑ Índices das linhas pivotais (LP): 4, 3, 1 e 2.

❑ Matrizes L , U e P

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0,8 & -0,25 & 1 & 0 \\ 0,2 & -0,5 & 0,4 & 1 \end{bmatrix}, U = \begin{bmatrix} 5 & 0 & 5 & -10 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & -5 & 7,25 \\ 0 & 0 & 0 & -0,4 \end{bmatrix}, P = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Sistemas triangulares

□ Solução do sistema $Ly = Pb$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0,8 & -0,25 & 1 & 0 \\ 0,2 & -0,5 & 0,4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 6 \\ 8 \end{bmatrix}$$

$$\leadsto y = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 36,25 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

□ Solução do sistema $Ux = y$

$$\begin{bmatrix} 5 & 0 & 5 & -10 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & -5 & 7,25 \\ 0 & 0 & 0 & -0,4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -40 \\ -7 \\ 36,25 \\ -2 \end{bmatrix}$$

$$\leadsto x = \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 0 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

Exatidão e unicidade da solução

Exatidão

$$r = b - Ax = \begin{bmatrix} 6 \\ 8 \\ -7 \\ -40 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 4 & -1 & 0 & -1 \\ 1 & -2 & 1 & 0 \\ 0 & 4 & -4 & 1 \\ 5 & 0 & 5 & -10 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 0 \\ 5 \end{bmatrix}$$

$$\leadsto r = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Unicidade da solução

| p | linhas pivotais | | | | comentário |
|-----|-----------------|---|---|---|-----------------|
| 0 | 4 | 3 | 1 | 2 | trocar 4 com 1 |
| 1 | 1 | 3 | 4 | 2 | trocar 3 com 2 |
| 2 | 1 | 2 | 4 | 3 | trocar 4 com 3 |
| 3 | 1 | 2 | 3 | 4 | ordem crescente |

$$\det(A) = (-1)^p \prod_{i=1}^4 u_{ii},$$

$$\det(A) = (-1)^3 (5)(4)(-5)(-0,4) = -40 \neq 0.$$

Sistema com matriz singular

❑ Sistema com infinitas soluções.

❑ Resolver o sistema $Ax = b$, sendo

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } b = \begin{bmatrix} 22 \\ -12 \\ 10 \end{bmatrix}.$$

❑ Decomposição LU

| L | m | A | Operações | LP |
|-----|------------------------------|----------------|-----------------|----------|
| 1 | $m_{11} = -(1)/(-2) = 0,5$ | 1 -3 2 | | 1 |
| 2 | | <u>-2</u> 8 -1 | | <u>2</u> |
| 3 | $m_{31} = -(-1)/(-2) = -0,5$ | -1 5 1 | | 3 |
| 4 | | 0 <u>1</u> 1,5 | $0,5L_2 + L_1$ | <u>1</u> |
| 5 | $m_{32} = -(1)/1 = -1$ | 0 1 1,5 | $-0,5L_2 + L_3$ | 3 |
| 6 | | 0 0 0 | $-L_4 + L_5$ | <u>3</u> |

❑ Os três fatores

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0,5 & 1 & 0 \\ 0,5 & 1 & 1 \end{bmatrix}, \quad U = \begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ e } P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Solução dos sistemas triangulares

□ Solução do sistema $Ly = Pb$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0,5 & 1 & 0 \\ 0,5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 22 \\ 10 \end{bmatrix} \leadsto y = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

□ Solução do sistema $Ux = y$

$$\begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -12 \\ 16 \\ 0 \end{bmatrix},$$

$$0x_3 = 0 \leadsto x_3 = \theta,$$

$$x_2 + 1,5x_3 = 16 \leadsto x_2 = 16 - 1,5\theta,$$

$$-2x_1 + 8x_2 - x_3 = -12,$$

$$x_1 = \frac{-12 - 8(16 - 1,5\theta) + \theta}{-2} \leadsto x_1 = 70 - 6,5\theta.$$

□ Vetor solução: $x = [70 - 6,5\theta \quad 16 - 1,5\theta \quad \theta]^T$.

Sistema com matriz singular

❑ Sistema sem solução.

❑ Resolver o sistema $Ax = c$, sendo

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 2 \\ -2 & 8 & -1 \\ -1 & 5 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } c = \begin{bmatrix} 20 \\ -10 \\ 80 \end{bmatrix}.$$

❑ Solução de $Ly = Pc$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0,5 & 1 & 0 \\ 0,5 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 20 \\ 80 \end{bmatrix} \leadsto y = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}.$$

❑ Solução de $Ux = y$

$$\begin{bmatrix} -2 & 8 & -1 \\ 0 & 1 & 1,5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 15 \\ 70 \end{bmatrix}$$

$$0x_3 = 70 \longrightarrow \nexists x_3 \leadsto \nexists x.$$

Algoritmo: decomposição LU

```
Algoritmo Decomposição_LU
{ Objetivo: Fazer a decomposição  $LU$  de uma matriz  $A$  }
parâmetros de entrada  $n, A$  { ordem e matriz }
parâmetros de saída  $A, Det, Pivot$ 
{ matriz decomposta  $A = U + L - I$ , determinante, pivôs }
para  $i \leftarrow 1$  até  $n$  faça   $Pivot(i) \leftarrow i$  fim para;  $Det \leftarrow 1$ 
para  $j \leftarrow 1$  até  $n - 1$  faça
    { Escolha do elemento pivô }
     $p \leftarrow j$ ;  $Amax \leftarrow abs(A(j,j))$ 
    para  $k \leftarrow j + 1$  até  $n$  faça
        se  $abs(A(k,j)) > Amax$  então
             $Amax \leftarrow abs(A(k,j))$ ;  $p \leftarrow k$ 
        fim se
    fim para
    se  $p \neq j$  então
        { Troca de linhas }
        para  $k \leftarrow 1$  até  $n$  faça
             $t \leftarrow A(j,k)$ ;  $A(j,k) \leftarrow A(p,k)$ ;  $A(p,k) \leftarrow t$ 
        fim para
         $t \leftarrow Pivot(j)$ ;  $Pivot(j) \leftarrow Pivot(p)$ ;  $Pivot(p) \leftarrow t$ 
         $Det \leftarrow -Det$ 
    fim se
     $Det \leftarrow Det * A(j,j)$ 
    se  $abs(A(j,j)) \neq 0$  então
        { Eliminação de Gauss }
         $r \leftarrow 1/A(j,j)$ 
        para  $i \leftarrow j + 1$  até  $n$  faça
             $m \leftarrow A(i,j) * r$ ;  $A(i,j) \leftarrow m$ 
            para  $k \leftarrow j + 1$  até  $n$  faça
                 $A(i,k) \leftarrow A(i,k) - m * A(j,k)$ 
            fim para
        fim para
    fim se
fim para
 $Det \leftarrow Det * A(n,n)$ 
fim algoritmo
```

Complexidade da decomposição *LU*

□ Matriz de ordem n

| Operações | Complexidade |
|----------------|--|
| Adições | $\frac{1}{3}n^3 - \frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{6}n$ |
| Multiplicações | $\frac{1}{3}n^3 - \frac{1}{3}n$ |
| Divisões | $n - 1$ |

□ Desconsideradas operações de trocas de sinal e multiplicações para o cálculo do determinante.

Algoritmo: Substituições sucessivas pivotal

```
Algoritmo Substituições_Sucessivas_Pivotal
{ Objetivo: Resolver sistema triang. inferior }
{  $Lx = Pc$  pelas substituições sucessivas, }
{ com pivotação parcial }
parâmetros de entrada n, L, c, Pivot
{ ordem, matriz triangular inferior unitária, }
{ vetor independente e posição dos pivôs }
parâmetros de saída x
{ solução do sistema triangular inferior }
k ← Pivot(1)
x(1) ← c(k)
para i ← 2 até n faça
    Soma ← 0
    para j ← 1 até i - 1 faça
        Soma ← Soma + L(i,j) * x(j)
    fim para
    k ← Pivot(i)
    x(i) ← c(k) - Soma
fim para
fim algoritmo
```


Decomposição de Cholesky

- ❑ Matriz dos coeficientes A simétrica e definida positiva,

$$A = A^T \text{ e } v^T A v > 0, \forall v \neq 0.$$

- ❑ Decomposição LU simplificada para

$$A = LL^T,$$

- ❑ L : matriz triangular inferior.
- ❑ L^T : matriz triangular superior.

❑ Teorema (Cholesky)

Se A for uma matriz simétrica e definida positiva, então existe uma única matriz triangular L com elementos da diagonal positivos tal que $A = LL^T$.

Cálculo do fator

□ Decomposição $LL^T = A$ de matriz de ordem 4

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

□ Elemento l_{44} da diagonal

$$l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2 + l_{44}^2 = a_{44} \longrightarrow$$

$$l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)}$$

$$\leadsto l_{44} = \sqrt{a_{44} - \sum_{k=1}^3 l_{4k}^2}.$$

□ Elemento qualquer da diagonal de L

$$l_{jj} = \sqrt{a_{jj} - \sum_{k=1}^{j-1} l_{jk}^2}, \quad j = 1, 2, \dots, n.$$

$$\begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & 0 \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} l_{11} & l_{21} & l_{31} & l_{41} \\ 0 & l_{22} & l_{32} & l_{42} \\ 0 & 0 & l_{33} & l_{43} \\ 0 & 0 & 0 & l_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & a_{14} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & a_{24} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & a_{34} \\ a_{41} & a_{42} & a_{43} & a_{44} \end{bmatrix}.$$

□ Elemento l_{43} abaixo da diagonal

$$l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32} + l_{43}l_{33} = a_{43} \longrightarrow$$

$$l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}}$$

$$\leadsto l_{43} = \frac{a_{43} - \sum_{k=1}^2 l_{4k}l_{3k}}{l_{33}}.$$

□ Elemento genérico abaixo da diagonal principal

$$l_{ij} = \frac{a_{ij} - \sum_{k=1}^{j-1} l_{ik}l_{jk}}{l_{jj}}, \quad \begin{matrix} j = 1, 2, \dots, n-1 \text{ e} \\ i = j+1, j+2, \dots, n. \end{matrix}$$

Solução de $Ax = b$ por Cholesky

□ Solução de $Ax = b$

$$Ax = b \longrightarrow LL^T x = b.$$

$$Ly = b \text{ e } L^T x = y$$

□ Sistema triangular inferior $Ly = b$

$$y_i = \frac{b_i - \sum_{j=1}^{i-1} l_{ij}y_j}{l_{ii}}, \quad i = 1, 2, \dots, n.$$

□ Sistema triangular superior $L^T x = y$

$$x_i = \frac{y_i - \sum_{j=i+1}^n l_{ji}x_j}{l_{ii}}, \quad i = n, n-1, \dots, 1.$$

Cálculo do determinante

□ Pelas propriedades dos determinantes

$$\det(A) = \det(LL^T),$$

$$\det(A) = \det(L) \det(L^T) \longrightarrow$$

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^n l_{ii} \right)^2.$$

Exemplo

❑ Resolver o sistema

$$\begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix}.$$

❑ Coluna 1

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{4} = 2, \quad l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{-2}{2} = -1,$$

$$l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{2}{2} = 1.$$

❑ Coluna 2

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{10 - (-1)^2} = 3,$$

$$l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{-7 - (1)(-1)}{3} = -2.$$

❑ Coluna 3

$$l_{33} = \sqrt{a_{33} - (l_{31}^2 + l_{32}^2)} = \sqrt{30 - ((1)^2 + (-2)^2)} = 5.$$

Dispositivo prático

| A | | | | L | | | |
|-----|----|----|----|-----|----|----|---|
| i\j | 1 | 2 | 3 | i\j | 1 | 2 | 3 |
| 1 | 4 | | | 1 | 2 | | |
| 2 | -2 | 10 | | 2 | -1 | 3 | |
| 3 | 2 | -7 | 30 | 3 | 1 | -2 | 5 |

□ Verificação que $LL^T = A$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix}.$$

□ Sistema $Ly = b$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -1 & 3 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix} \leadsto y = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ -5 \end{bmatrix}.$$

□ Sistema $L^T x = y$

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 0 & 3 & -2 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ -5 \end{bmatrix} \leadsto x = \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix}.$$

Exatidão e unicidade da solução

□ Exatidão

$$r = b - Ax,$$

$$r = \begin{bmatrix} 8 \\ 11 \\ -31 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 4 & -2 & 2 \\ -2 & 10 & -7 \\ 2 & -7 & 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix},$$

$r = 0 \longrightarrow$ solução exata.

□ Unicidade

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^3 l_{ii} \right)^2 = ((2)(3)(5))^2 = 900,$$

$\det(A) \neq 0 \longrightarrow$ solução única.

Exemplo

□ Resolver o sistema

$$\begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix}.$$

□ Coluna 1

$$l_{11} = \sqrt{a_{11}} = \sqrt{9} = 3, \quad l_{21} = \frac{a_{21}}{l_{11}} = \frac{6}{3} = 2,$$
$$l_{31} = \frac{a_{31}}{l_{11}} = \frac{-3}{3} = -1, \quad l_{41} = \frac{a_{41}}{l_{11}} = \frac{3}{3} = 1.$$

□ Coluna 2

$$l_{22} = \sqrt{a_{22} - l_{21}^2} = \sqrt{20 - (2)^2} = 4,$$
$$l_{32} = \frac{a_{32} - l_{31}l_{21}}{l_{22}} = \frac{2 - (-1)(2)}{4} = 1,$$
$$l_{42} = \frac{a_{42} - l_{41}l_{21}}{l_{22}} = \frac{22 - (1)(2)}{4} = 5.$$

□ Coluna 3

$$l_{33} = \sqrt{a_{33} - (l_{31}^2 + l_{32}^2)} = \sqrt{6 - ((-1)^2 + (1)^2)} = 2,$$
$$l_{43} = \frac{a_{43} - (l_{41}l_{31} + l_{42}l_{32})}{l_{33}} = \frac{2 - ((1)(-1) + (5)(1))}{2} = -1.$$

□ Coluna 4

$$l_{44} = \sqrt{a_{44} - (l_{41}^2 + l_{42}^2 + l_{43}^2)} = \sqrt{28 - ((1)^2 + (5)^2 + (-1)^2)} = 1.$$

Dispositivo prático

| A | | | | | L | | | | |
|-----|----|----|---|----|-----|----|---|----|---|
| i\j | 1 | 2 | 3 | 4 | i\j | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 1 | 9 | | | | 1 | 3 | | | |
| 2 | 6 | 20 | | | 2 | 2 | 4 | | |
| 3 | -3 | 2 | 6 | | 3 | -1 | 1 | 2 | |
| 4 | 3 | 22 | 2 | 28 | 4 | 1 | 5 | -1 | 1 |

□ Sistema $Ly = b$

$$\begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 4 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 2 & 0 \\ 1 & 5 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix} \leadsto y = \begin{bmatrix} 4 \\ 14 \\ -3 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

□ Sistema $L^T x = y$

$$\begin{bmatrix} 3 & 2 & -1 & 1 \\ 0 & 4 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 14 \\ -3 \\ 5 \end{bmatrix} \leadsto x = \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 1 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

Exatidão e unicidade da solução

□ Exatidão

$$r = b - Ax,$$

$$r = \begin{bmatrix} 12 \\ 64 \\ 4 \\ 82 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 9 & 6 & -3 & 3 \\ 6 & 20 & 2 & 22 \\ -3 & 2 & 6 & 2 \\ 3 & 22 & 2 & 28 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 1 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

$r = 0 \longrightarrow$ solução exata.

□ Matriz L

$$L = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 4 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 2 & 0 \\ 1 & 5 & -1 & 1 \end{bmatrix}.$$

□ Unicidade

$$\det(A) = \left(\prod_{i=1}^4 l_{ii} \right)^2 = ((3)(4)(2)(1))^2 = 576,$$

$\det(A) \neq 0 \longrightarrow$ solução única.

Algoritmo: decomposição de Cholesky

Algoritmo Cholesky

{ Objetivo: Fazer a decomposição LL^T de uma matriz A }

{ simétrica e definida positiva }

parâmetros de entrada n , A { ordem e matriz a ser decomposta }

parâmetros de saída L , Det , Erro

{ fator, determinante e condição de erro }

$\text{Det} \leftarrow 1$

para $j \leftarrow 1$ até n faça

$\text{Soma} \leftarrow 0$

 para $k \leftarrow 1$ até $j - 1$ faça

$\text{Soma} \leftarrow \text{Soma} + L(j, k)^2$

 fim para

$t \leftarrow A(j, j) - \text{Soma}$; $\text{Det} \leftarrow \text{Det} * t$

$\text{Erro} \leftarrow t \leq 0$

 { variável lógica: se verdadeiro tem erro e se falso não tem }

 se Erro então

 escreva "a matriz não é definida positiva"; abandone
 senão

$L(j, j) \leftarrow \text{raiz}_2(t)$; $r \leftarrow 1/L(j, j)$

 fim se

 para $i \leftarrow j + 1$ até n faça

$\text{Soma} \leftarrow 0$

 para $k \leftarrow 1$ até $j - 1$ faça

$\text{Soma} \leftarrow \text{Soma} + L(i, k) * L(j, k)$

 fim para

$L(i, j) \leftarrow (A(i, j) - \text{Soma}) * r$

 fim para

 fim para

fim algoritmo

Complexidade: decomposição de Cholesky

□ Matriz de ordem n

| Operações | Complexidade |
|------------------|--|
| Adições | $\frac{1}{6}n^3 + \frac{1}{2}n^2 + \frac{1}{3}n$ |
| Multiplicações | $\frac{1}{6}n^3 + \frac{1}{2}n^2 - \frac{2}{3}n$ |
| Divisões | n |
| Raízes quadradas | n |

□ Desconsideradas as multiplicações para cálculo do determinante.

Decomposição espectral

- Uma matriz A de ordem n possui autovalores λ_i , $i = 1, 2, \dots, n$.
- Cada autovalor tem um autovetor correspondente.
- Generalizando a relação $Av = \lambda v$

$$Av_i = \lambda_i v_i, \quad i = 1, 2, \dots, n,$$

$$AV = V\Lambda.$$

- $\Lambda = \text{diag}(\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n)$: matriz diagonal contendo os autovalores λ_i .
- V : matriz, cujas colunas são os autovetores v_i .
- Pós-multiplicando por V^{-1}

$$AVV^{-1} = V\Lambda V^{-1} \longrightarrow \boxed{A = V\Lambda V^{-1}}.$$

- Matriz A decomposta em termos de seus autovalores e autovetores.

Cálculo dos autovetores

- Da relação fundamental $Av_i = \lambda_i v_i$

$$(A - \lambda_i I)v_i = 0.$$

- Matriz $(A - \lambda_i I)$ é singular

$$\det(A - \lambda_i I) = 0.$$

- Sistema $(A - \lambda_i I)v_i = 0$ é homogêneo.

- Ele apresenta infinitas soluções v_i .

- Atribuir valor arbitrário a um elemento de v_i .

- Por exemplo, $v_{i1} = 1$.

- Obter os demais elementos do autovetor v_i pela solução do sistema resultante de ordem $n - 1$.

Exemplo de decomposição espectral

- ❑ Fazer a decomposição espectral da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Polinômio característico

$$D_3(\lambda) = \det \left(\begin{bmatrix} 7-\lambda & 14 & -2 \\ -3 & -10-\lambda & 2 \\ -12 & -28 & 5-\lambda \end{bmatrix} \right).$$

- ❑ Desenvolvendo o determinante

$$D_3(\lambda) = -\lambda^3 + 2\lambda^2 + 11\lambda - 12.$$

- ❑ Os três zeros do polinômio característico são os três autovalores de A

$$\lambda_1 = 4, \lambda_2 = 1 \text{ e } \lambda_3 = -3.$$

- ❑ Matriz Λ contendo os autovalores

$$\Lambda = \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{bmatrix}.$$

Autovetor v de $\lambda_1 = 4$

❑ Matriz $A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}$.

❑ Sistema homogêneo $(A - \lambda_1 I)v = (A - 4I)v = 0$.

❑ Autovetor v correspondente à $\lambda_1 = 4$

$$\begin{bmatrix} 3 & 14 & -2 \\ -3 & -14 & 2 \\ -12 & -28 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_1 \\ v_2 \\ v_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

❑ Equações 1 e 2 são redundantes.

❑ Elimina-se a segunda e faz-se $v_1 = 1$

$$\begin{bmatrix} 14 & -2 \\ -28 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_2 \\ v_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3 \\ 12 \end{bmatrix}$$

$$\rightarrow v_2 = -0,5; v_3 = -2 \rightarrow v = \begin{bmatrix} 1 \\ -0,5 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

Autovetor w de $\lambda_2 = 1$

❑ Matriz $A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}$.

❑ Sistema homogêneo $(A - \lambda_2 I)w = (A - I)w = 0$.

❑ Autovetor w correspondente à $\lambda_2 = 1$

$$\begin{bmatrix} 6 & 14 & -2 \\ -3 & -11 & 2 \\ -12 & -28 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ w_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

❑ Equações 1 e 3 redundantes.

❑ Elimina-se a terceira e faz-se $w_1 = 1$

$$\begin{bmatrix} 14 & -2 \\ -11 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_2 \\ w_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -6 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$\rightarrow w_2 = -1, w_3 = -4 \rightarrow w = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

Autovetor z de $\lambda_3 = -3$

❑ Matriz $A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix}$.

❑ Sistema homogêneo $(A - \lambda_3 I)z = (A + 3I)z = 0$.

❑ Autovetor z correspondente à $\lambda_3 = -3$

$$\begin{bmatrix} 10 & 14 & -2 \\ -3 & -7 & 2 \\ -12 & -28 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

❑ Equações 2 e 3 redundantes.

❑ Elimina-se a terceira e faz-se $z_1 = 1$

$$\begin{bmatrix} 14 & -2 \\ -7 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} z_2 \\ z_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$\rightarrow z_2 = -1, z_3 = -2 \rightarrow z = \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \\ -2 \end{bmatrix}.$$

Decomposição espectral de A

□ Matriz V contendo os autovetores de A

$$V = [v \ w \ z] = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0,5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{bmatrix}.$$

□ Inversa de V

$$V^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0,5 \\ 0 & -2 & 0,5 \end{bmatrix}.$$

□ Decomposição espectral $A = V\Lambda V^{-1}$

$$\begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0,5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0,5 \\ 0 & -2 & 0,5 \end{bmatrix}.$$

Solução de sistema

- ❑ Solução de $Ax = b$ obtida por $x = A^{-1}b$.

$$x = (V\Lambda V^{-1})^{-1}b$$

$$\leadsto \boxed{x = (V\Lambda^{-1}V^{-1})b}.$$

- ❑ Vetor solução x depende de λ_i^{-1} .
- ❑ Quase singularidade da matriz A .
- ❑ Solução x tem elementos muito grandes.

Exemplo

- ❑ Calcular a solução do sistema

$$A = \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Sabendo que

$$x = (V\Lambda^{-1}V^{-1})b,$$

$$x = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ -0,5 & -1 & -1 \\ -2 & -4 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{1}{4} & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -\frac{1}{3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & -0,5 \\ 0 & -2 & 0,5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix},$$

$$\leadsto x = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 5 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Solução exata

$$r = \begin{bmatrix} -10 \\ 14 \\ 29 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 7 & 14 & -2 \\ -3 & -10 & 2 \\ -12 & -28 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Grande custo computacional.
- ❑ Normalmente, não é utilizada para a solução de sistemas de equações lineares.

Uso da decomposição

- ❑ Resolver sistemas de equações lineares.
- ❑ Calcular o determinante de uma matriz.
- ❑ Refinamento da solução de sistemas.
- ❑ Cálculo da matriz inversa.

Refinamento da solução

- x^0 : solução aproximada de $Ax = b$ calculada por decomposição LU com pivotação parcial
 $LUx^0 = Pb \longrightarrow Lt = Pb$ e $Ux^0 = t$.
- Fatores L e U perdem exatidão.
- Solução melhorada $x^1 = x^0 + c^0$,
- c^0 : vetor de correção
 $Ax^1 = b \longrightarrow A(x^0 + c^0) = b \longrightarrow Ac^0 = b - Ax^0$
 $\leadsto Ac^0 = r^0$.
- Parcela de correção c^0 é a solução do sistema
 $LUc^0 = Pr^0 \longrightarrow Lt = Pr^0$ e $Uc^0 = t$.
- Melhor aproximação $x^2 = x^1 + c^1$,
- c^1 : solução de $Ac^1 = r^1$ obtida por $LUc^1 = Pr^1$.
- Esquemáticamente

$$\left. \begin{array}{l} LUx^0 = Pb \rightarrow Lt = Pb \text{ e } Ux^0 = t, \\ r^k = b - Ax^k \\ LUc^k = Pr^k \rightarrow Lt = Pr^k \text{ e } Uc^k = t \\ x^{k+1} = x^k + c^k \end{array} \right\} k=0, 1, 2, \dots$$

Exemplo

- ❑ Resolver o sistema e refinar a solução até que $\|c\|_{\infty} < 10^{-3}$

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 & -1 \\ -3 & 5 & 6 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -4 \\ 19 \\ 11 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Decomposição LU com pivotação parcial

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -0,67 & 1 & 0 \\ -0,33 & 0,42 & 1 \end{bmatrix}, U = \begin{bmatrix} -3 & 5 & 6 \\ 0 & 6,33 & 3 \\ 0 & 0 & 2,74 \end{bmatrix}, P = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Cálculo de x^0

$$Ax^0 = b \longrightarrow LUx^0 = Pb,$$

$$Lt = Pb \rightsquigarrow t = \begin{bmatrix} 19 \\ 8,73 \\ 13,6034 \end{bmatrix} \text{ e } Ux^0 = t \rightsquigarrow x^0 = \begin{bmatrix} 1,9731 \\ -0,9738 \\ 4,9647 \end{bmatrix}.$$

Refinamento da solução

$$x^0 = \begin{bmatrix} 1,9731 \\ -0,9738 \\ 4,9647 \end{bmatrix},$$

$$r^0 = b - Ax^0 = \begin{bmatrix} -0,0601 \\ 0 \\ 0,0712 \end{bmatrix}, LUc^0 = Pr^0 \rightsquigarrow c^0 = \begin{bmatrix} 0,0268 \\ -0,0262 \\ 0,0352 \end{bmatrix},$$

$$x^1 = x^0 + c^0 = \begin{bmatrix} 1,9999 \\ -1,0000 \\ 4,9999 \end{bmatrix},$$

$$r^1 = b - Ax^1 = \begin{bmatrix} 0,0001 \\ 0 \\ 0,0002 \end{bmatrix}, LUc^1 = Pr^1 \rightsquigarrow c^1 = \begin{bmatrix} 0,0001 \\ 0,0000 \\ 0,0001 \end{bmatrix},$$

$$x^2 = x^1 + c^1 = \begin{bmatrix} 2,0000 \\ -1,0000 \\ 5,0000 \end{bmatrix}.$$

□ Final do refinamento: $\|c^1\|_\infty = 0,0001 < 10^{-3}$.

Cálculo da matriz inversa

- Matriz inversa satisfaz

$$AA^{-1} = A^{-1}A = I,$$

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v_{11} & v_{12} & \cdots & v_{1n} \\ v_{21} & v_{22} & \cdots & v_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ v_{n1} & v_{n2} & \cdots & v_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

- $V = A^{-1}$: usado para simplificar a notação.
- Cálculo de V pela solução dos n sistemas

$$Av_i = e_i, \quad i = 1, 2, \dots, n,$$

- v_i : i -ésima coluna da matriz inversa.
- e_i : i -ésima coluna da matriz identidade.
- Mesma matriz A dos coeficientes.

Exemplo

- ❑ Calcular a inversa da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -6 & 2 \\ -6 & 10 & -5 \\ 2 & -5 & 30 \end{bmatrix}.$$

- ❑ A é simétrica.

- ❑ Decomposição de Cholesky

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -3 & 1 & 0 \\ 1 & -2 & 5 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Coluna 1

$$LL^T v_1 = e_1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_1 \rightsquigarrow t = \begin{bmatrix} 0,5 \\ 1,5 \\ 0,5 \end{bmatrix},$$

$$L^T v_1 = t \rightsquigarrow v_1 = \begin{bmatrix} 2,75 \\ 1,70 \\ 0,10 \end{bmatrix}.$$

Cálculo das colunas de A^{-1}

□ Coluna 2

$$LL^T v_2 = e_2 = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_2 \rightsquigarrow t = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0,4 \end{bmatrix},$$

$$L^T v_2 = t \rightsquigarrow v_2 = \begin{bmatrix} 1,70 \\ 1,16 \\ 0,08 \end{bmatrix}.$$

□ Coluna 3

$$LL^T v_3 = e_3 = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \longrightarrow Lt = e_3 \rightsquigarrow t = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0,2 \end{bmatrix},$$

$$L^T v_3 = t \rightsquigarrow v_3 = \begin{bmatrix} 0,10 \\ 0,08 \\ 0,04 \end{bmatrix}.$$

□ Matriz inversa $A^{-1} = V = [v_1 \ v_2 \ v_3]$

$$A^{-1} = \begin{bmatrix} 2,75 & 1,70 & 0,10 \\ 1,70 & 1,16 & 0,08 \\ 0,10 & 0,08 & 0,04 \end{bmatrix}.$$

Métodos iterativos estacionários

- ❑ Gerar, a partir de x^0 , uma seqüência de vetores $\{x^1, x^2, x^3, \dots, x^k, \dots\} \longrightarrow x$.
- ❑ Uma série de operações é repetida várias vezes.
- ❑ Seja M a matriz de iteração e c um vetor constante

$$x^{k+1} = Mx^k + c.$$

- ❑ Método iterativo é dito estacionário quando a matriz M for fixa.
- ❑ Métodos de Jacobi e Gauss-Seidel.

Condição de convergência

□ Teorema (Condição necessária)

O método iterativo $x^{k+1} = Mx^k + c$ converge com qualquer valor inicial x^0 se, e somente se, $\rho(M) < 1$, sendo $\rho(M)$ o raio espectral (maior autovalor em módulo) da matriz de iteração M .

□ Teorema (Condição suficiente)

É condição suficiente para a convergência dos métodos iterativos de Jacobi e Gauss-Seidel que a matriz dos coeficientes A seja diagonal estritamente dominante, ou seja,

$$|a_{ii}| > \sum_{\substack{j=1 \\ j \neq i}}^n |a_{ij}|, \quad i = 1, 2, \dots, n.$$

□ Convergência não depende da escolha de x^0 .

Critério de parada

- ❑ Solução exata de método iterativo

$$\lim_{k \rightarrow \infty} x^k = x.$$

- ❑ Critérios de parada

$$\frac{\|x^k - x^{k-1}\|}{\|x^k\|} \leq \varepsilon \quad \text{ou} \quad k \geq k_{\max},$$

- ❑ ε : tolerância,

- ❑ k_{\max} : número máximo de iterações.

- ❑ Adotando-se a norma- ∞

$$\frac{\max_{1 \leq i \leq n} |x_i^k - x_i^{k-1}|}{\max_{1 \leq i \leq n} |x_i^k|} \leq \varepsilon,$$

- ❑ x_i^k : i -ésimo componente do vetor x^k obtido na k -ésima iteração.

Método de Jacobi

- Decompor a matriz A , tal que

$$A = D - E - F,$$

- D : matriz diagonal e E e F : matrizes triangulares inferior e superior com diagonais nulas.
- Sistema linear $Ax = b$ escrito na forma

$$(D - E - F)x = b \longrightarrow Dx = (E + F)x + b.$$

- Igualdade convertida em processo iterativo

$$x^{k+1} = (D^{-1}(E + F))x^k + D^{-1}b \longrightarrow$$

$$x^{k+1} = Jx^k + c.$$

- Matriz de iteração do método de Jacobi

$$J = D^{-1}(E + F).$$

Forma análoga de dedução

📄 Sistema linear na forma

$$\begin{array}{rcl} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \cdots + a_{1n}x_n & = & b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \cdots + a_{2n}x_n & = & b_2 \\ a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 + \cdots + a_{3n}x_n & = & b_3 \\ & \vdots & \vdots \\ a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + a_{n3}x_3 + \cdots + a_{nn}x_n & = & b_n. \end{array}$$

- Explicitar x_i na i -ésima equação.

Equações de iterações do método de Jacobi

$$\left. \begin{aligned} x_1^{k+1} &= \frac{1}{a_{11}} (-a_{12}x_2^k - a_{13}x_3^k - \cdots - a_{1n}x_n^k + b_1), \\ x_2^{k+1} &= \frac{1}{a_{22}} (-a_{21}x_1^k - a_{23}x_3^k - \cdots - a_{2n}x_n^k + b_2), \\ x_3^{k+1} &= \frac{1}{a_{33}} (-a_{31}x_1^k - a_{32}x_2^k - \cdots - a_{3n}x_n^k + b_3), \\ &\vdots \\ x_n^{k+1} &= \frac{1}{a_{nn}} (-a_{n1}x_1^k - a_{n2}x_2^k - \cdots - a_{n,n-1}x_{n-1}^k + b_n) \end{aligned} \right\}.$$

Forma matricial

□ Forma de recorrência $x^{k+1} = Jx^k + c$

$$\underbrace{\begin{bmatrix} x_1^{k+1} \\ x_2^{k+1} \\ x_3^{k+1} \\ \vdots \\ x_n^{k+1} \end{bmatrix}}_{x^{k+1}} = \underbrace{\begin{bmatrix} 0 & -\frac{a_{12}}{a_{11}} & -\frac{a_{13}}{a_{11}} & \dots & -\frac{a_{1n}}{a_{11}} \\ -\frac{a_{21}}{a_{22}} & 0 & -\frac{a_{23}}{a_{22}} & \dots & -\frac{a_{2n}}{a_{22}} \\ -\frac{a_{31}}{a_{33}} & -\frac{a_{32}}{a_{33}} & 0 & \dots & -\frac{a_{3n}}{a_{33}} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ -\frac{a_{n1}}{a_{nn}} & -\frac{a_{n2}}{a_{nn}} & \dots & -\frac{a_{n,n-1}}{a_{nn}} & 0 \end{bmatrix}}_J \underbrace{\begin{bmatrix} x_1^k \\ x_2^k \\ x_3^k \\ \vdots \\ x_n^k \end{bmatrix}}_{x^k} + \underbrace{\begin{bmatrix} \frac{b_1}{a_{11}} \\ \frac{b_2}{a_{22}} \\ \frac{b_3}{a_{33}} \\ \vdots \\ \frac{b_n}{a_{nn}} \end{bmatrix}}_c.$$

□ Convergência independe do vetor inicial x^0 .

□ Vetor inicial

$$x_i^0 = \frac{b_i}{a_{ii}}.$$

Algoritmo: método de Jacobi

```
Algoritmo Jacobi
{ Objetivo: Resolver sistema  $Ax = b$  pelo método de Jacobi }
parâmetros de entrada n, A, b, Toler, IterMax
  { ordem, matriz, vetor independente, }
  { tolerância e número máximo de iterações }
parâmetros de saída x, Iter, Erro
  { vetor solução, número de iterações e condição de erro }
  { Construção das matrizes para as iterações }
para i ← 1 até n faça
  r ← 1/A(i,i)
  para j ← 1 até n faça
    se i ≠ j então A(i,j) ← A(i,j) * r fim se
  fim para
  b(i) ← b(i) * r; x(i) ← b(i)
fim para; Iter ← 0
{ Iterações de Jacobi }
repita
  Iter ← Iter + 1
  para i ← 1 até n faça
    Soma ← 0
    para j ← 1 até n faça
      se i ≠ j então Soma ← Soma + A(i,j) * x(j) fim se
    fim para
    v(i) ← b(i) - Soma
  fim para
  Norma1 ← 0; Norma2 ← 0
  para i ← 1 até n faça
    se abs(v(i) - x(i)) > Norma1 então
      Norma1 ← abs(v(i) - x(i))
    fim se
    se abs(v(i)) > Norma2 então Norma2 ← abs(v(i)) fim se
    x(i) ← v(i)
  fim para
  DifMax ← Norma1/Norma2
  escreva Iter, x, DifMax
  { Teste de convergência }
  se DifMax < Toler ou Iter ≥ IterMax então interrompa fim se
fim repita
Erro ← DifMax ≥ Toler
{ variável lógica: se verdadeiro há erro e se falso não há erro }
fim algoritmo
```

Exemplo

- ❑ Resolver o sistema de equações pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\max} = 50$

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Matriz diagonal estritamente dominante

$$|10| > |3| + |-2|, |8| > |2| + |-1| \text{ e } |5| > |1| + |1|.$$

- ❑ Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{10} (-3x_2^k + 2x_3^k + 57),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} (-2x_1^k + x_3^k + 20),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{5} (-x_1^k - x_2^k - 4).$$

- ❑ Vetor inicial: $x^0 = [5,7 \ 2,5 \ -0,8]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$x_1^1 = \frac{1}{10} (-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57),$$

$$x_1^1 = \frac{1}{10} (-3(2,5) + 2(-0,8) + 57) \leadsto x_1^1 = 4,79;$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} (-2x_1^0 + x_3^0 + 20),$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} (-2(5,7) + (-0,8) + 20) \leadsto x_2^1 = 0,975;$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} (-x_1^0 - x_2^0 - 4),$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} (-(5,7) - (2,5) - 4) \leadsto x_3^1 = -2,44.$$

$$\square x^1 = [4,79 \ 0,975 \ -2,44]^T.$$

□ Critério de parada

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} = \frac{\max(|4,79 - 5,7|, |0,975 - 2,5|, |-2,44 - (-0,8)|)}{\max(|4,79|, |0,975|, |-2,44|)},$$

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} = \frac{\max(0,91; 1,525; 1,64)}{\max(4,79; 0,975; 2,44)} = 0,3424.$$

Resultados obtidos pelo algoritmo

Solucao de sistema linear pelo metodo de Jacobi

| k | x1 | x2 | x3 | Epsilon |
|---|---------|---------|----------|-------------|
| 0 | 5.70000 | 2.50000 | -0.80000 | |
| 1 | 4.79000 | 0.97500 | -2.44000 | 3.42380e-01 |
| 2 | 4.91950 | 0.99750 | -1.95300 | 9.89938e-02 |
| 3 | 5.01015 | 1.02600 | -1.98340 | 1.80933e-02 |
| 4 | 4.99552 | 0.99954 | -2.00723 | 5.29725e-03 |
| 5 | 4.99869 | 1.00022 | -1.99901 | 1.64413e-03 |
| 6 | 5.00013 | 1.00045 | -1.99978 | 2.88007e-04 |
| 7 | 4.99991 | 0.99999 | -2.00012 | 9.12629e-05 |
| 8 | 4.99998 | 1.00001 | -1.99998 | 2.72243e-05 |
| 9 | 5.00000 | 1.00001 | -2.00000 | 4.59167e-06 |

□ Vetor solução

$$x \approx x^9 = [5,00000 \quad 1,00001 \quad -2,00000]^T.$$

Exemplo

- ❑ Resolver o sistema pelo método de Jacobi com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\max} = 50$

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- ❑ Matriz diagonalmente dominante

$$|5| > |2| + |0| + |-1|, \quad |8| > |1| + |-3| + |2|,$$

$$|6| > |0| + |1| + |1| \text{ e } |9| > |1| + |-1| + |2|.$$

- ❑ Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{5} (-2x_2^k + x_4^k + 6),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} (-x_1^k + 3x_3^k - 2x_4^k + 10),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{6} (-x_2^k - x_4^k - 5),$$

$$x_4^{k+1} = \frac{1}{9} (-x_1^k + x_2^k - 2x_3^k).$$

- ❑ Vetor inicial: $x^0 = [1,2 \quad 1,25 \quad -0,8333 \quad 0]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$\begin{aligned}x_1^1 &= \frac{1}{5} (-2x_2^0 + x_4^0 + 6) = \frac{1}{5} (-2(1,25) + (0) + 6), \\ &= 0,7;\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x_2^1 &= \frac{1}{8} (-x_1^0 + 3x_3^0 - 2x_4^0 + 10), \\ &= \frac{1}{8} (-(1,2) + 3(-0,8333) - 2(0) + 10) = 0,7875;\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x_3^1 &= \frac{1}{6} (-x_2^0 - x_4^0 - 5) = \frac{1}{6} (-(1,25) - (0) - 5), \\ &= -1,0417;\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x_4^1 &= \frac{1}{9} (-x_1^0 + x_2^0 - 2x_3^0), \\ &= \frac{1}{9} (-(1,2) + (1,25) - 2(-0,8333)) = 0,1907.\end{aligned}$$

$$\square x^1 = [0,7 \ 0,7875 \ -1,0417 \ 0,1907]^T.$$

□ Critério de parada

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} = \frac{\max(|0,7-1,2|, |0,7875-1,25|, |-1,0417-(-0,8333)|, |0,1907-0|)}{\max(|0,7|, |0,7875|, |-1,0417|, |0,1907|)},$$

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} = \frac{\max(0,5; 0,4625; 0,2084; 0,1907)}{\max(0,7; 0,7875; 1,0417; 0,1907)} = 0,4800.$$

Resultados obtidos pelo algoritmo

Solucao de sistema linear pelo metodo de Jacobi

| k | x1 | x2 | x3 | x4 | Epsilon |
|---|---------|---------|----------|---------|-------------|
| 0 | 1.20000 | 1.25000 | -0.83333 | 0.00000 | |
| 1 | 0.70000 | 0.78750 | -1.04167 | 0.19074 | 4.80000e-01 |
| 2 | 0.92315 | 0.72419 | -0.99637 | 0.24120 | 2.23960e-01 |
| 3 | 0.95856 | 0.70067 | -0.99423 | 0.19931 | 4.21369e-02 |
| 4 | 0.95960 | 0.70751 | -0.98333 | 0.19229 | 1.10879e-02 |
| 5 | 0.95545 | 0.71323 | -0.98330 | 0.19051 | 5.81305e-03 |
| 6 | 0.95281 | 0.71420 | -0.98396 | 0.19160 | 2.68474e-03 |
| 7 | 0.95264 | 0.71402 | -0.98430 | 0.19215 | 5.56291e-04 |

□ Vetor solução

$$x \approx x^7 = \begin{bmatrix} 0,95264 \\ 0,71402 \\ -0,98430 \\ 0,19215 \end{bmatrix}.$$

Método de Gauss-Seidel

- Decompor a matriz A , tal que

$$A = D - E - F,$$

- D : matriz diagonal e E e F matrizes triangulares inferior e superior com diagonais nulas.
- Sistema linear $Ax = b$ escrito na forma

$$(D - E - F)x = b \longrightarrow (D - E)x = Fx + b.$$

- Forma de iteração

$$x^{k+1} = \left((D - E)^{-1} F \right) x^k + (D - E)^{-1} b \longrightarrow$$

$$x^{k+1} = Sx^k + d.$$

- Matriz de iteração do método de Gauss-Seidel

$$S = (D - E)^{-1} F.$$

Forma análoga de dedução

📄 Sistema linear na forma

$$\begin{array}{rcl} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + a_{13}x_3 + \cdots + a_{1n}x_n & = & b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \cdots + a_{2n}x_n & = & b_2 \\ a_{31}x_1 + a_{32}x_2 + a_{33}x_3 + \cdots + a_{3n}x_n & = & b_3 \\ & \vdots & \vdots \\ a_{n1}x_1 + a_{n2}x_2 + a_{n3}x_3 + \cdots + a_{nn}x_n & = & b_n. \end{array}$$

- Explicitar x_i na i -ésima equação.

Equações de iterações de Gauss-Seidel

$$\left. \begin{aligned} x_1^{k+1} &= \frac{1}{a_{11}}(-a_{12}x_2^k - a_{13}x_3^k - \cdots - a_{1n}x_n^k + b_1), \\ x_2^{k+1} &= \frac{1}{a_{22}}(-a_{21}x_1^{k+1} - a_{23}x_3^k - \cdots - a_{2n}x_n^k + b_2), \\ x_3^{k+1} &= \frac{1}{a_{33}}(-a_{31}x_1^{k+1} - a_{32}x_2^{k+1} - \cdots - a_{3n}x_n^k + b_3), \\ &\vdots \\ x_n^{k+1} &= \frac{1}{a_{nn}}(-a_{n1}x_1^{k+1} - a_{n2}x_2^{k+1} - \cdots - a_{n,n-1}x_{n-1}^{k+1} + b_n) \end{aligned} \right\}.$$

■ Mesmo vetor inicial de Jacobi:

$$x_i^0 = \frac{b_i}{a_{ii}} \quad \blacksquare$$

Algoritmo: método de Gauss-Seidel

```
Algoritmo Gauss-Seidel
{ Objetivo: Resolver o sistema  $Ax = b$  pelo método iterativo de }
{ Gauss-Seidel }
parâmetros de entrada n, A, b, Toler, IterMax
{ ordem, matriz, vetor independente, }
{ tolerância e número máximo de iterações }
parâmetros de saída x, Iter, Erro
{ vetor solução, número de iterações e condição de erro }
{ Construção das matrizes para as iterações }
para i ← 1 até n faça
    r ← 1/A(i,i)
    para j ← 1 até n faça
        se i ≠ j então A(i,j) ← A(i,j) * r fim se
    fim para
    b(i) ← b(i) * r; x(i) ← b(i)
fim para; Iter ← 0
{ Iterações de Gauss-Seidel }
repita
    Iter ← Iter + 1
    para i ← 1 até n faça
        Soma ← 0
        para j ← 1 até n faça
            se i ≠ j então Soma ← Soma + A(i,j) * x(j) fim se
        fim para
        v(i) ← x(i); x(i) ← b(i) - Soma
    fim para
    Norma1 ← 0; Norma2 ← 0
    para i ← 1 até n faça
        se abs(x(i) - v(i)) > Norma1 então
            Norma1 ← abs(x(i) - v(i))
        fim se
        se abs(x(i)) > Norma2 então Norma2 ← abs(x(i)) fim se
    fim para
    DifMax ← Norma1/Norma2
    escreva Iter, x, DifMax
    { Teste de convergência }
    se DifMax < Toler ou Iter ≥ IterMax então interrompa fim se
fim repita
Erro ← DifMax ≥ Toler
{ variável lógica: se verdadeiro há erro e se falso não há erro }
fim algoritmo
```

Exemplo

- Resolver o sistema pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-5}$ e $k_{\max} = 50$

$$\begin{bmatrix} 10 & 3 & -2 \\ 2 & 8 & -1 \\ 1 & 1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 57 \\ 20 \\ -4 \end{bmatrix}.$$

- Matriz diagonal estritamente dominante

$$|10| > |3| + |-2|, |8| > |2| + |-1| \text{ e } |5| > |1| + |1|.$$

- Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{10} (-3x_2^k + 2x_3^k + 57),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} (-2x_1^{k+1} + x_3^k + 20),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{5} (-x_1^{k+1} - x_2^{k+1} - 4).$$

- Vetor inicial

$$x^0 = [5,7 \ 2,5 \ -0,8]^T.$$

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$x_1^1 = \frac{1}{10} (-3x_2^0 + 2x_3^0 + 57),$$

$$x_1^1 = \frac{1}{10} (-3(2,5) + 2(-0,8) + 57) \leadsto x_1^1 = 4,79;$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} (-2x_1^1 + x_3^0 + 20),$$

$$x_2^1 = \frac{1}{8} (-2(4,79) + (-0,8) + 20) \leadsto x_2^1 = 1,2025;$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} (-x_1^1 - x_2^1 - 4),$$

$$x_3^1 = \frac{1}{5} (-(4,79) - (1,2025) - 4) \leadsto x_3^1 = -1,9985.$$

$$\square x^1 = [4,79 \quad 1,2025 \quad -1,9985]^T.$$

\square Critério de parada

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} =$$

$$\frac{\max(|4,79 - 5,7|, |1,2025 - 2,5|, |-1,9985 - (-0,8)|)}{\max(|4,79|, |1,2025|, |-1,9985|)},$$

$$\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} = \frac{\max(0,91; 1,2975; 1,1985)}{\max(4,79; 1,2025; 1,9985)} = 0,2709.$$

Resultados obtidos pelo algoritmo

Solucao de sistema linear pelo metodo de Gauss-Seidel

| k | x1 | x2 | x3 | Epsilon |
|---|---------|---------|----------|-------------|
| 0 | 5.70000 | 2.50000 | -0.80000 | |
| 1 | 4.79000 | 1.20250 | -1.99850 | 2.70877e-01 |
| 2 | 4.93955 | 1.01530 | -1.99097 | 3.78982e-02 |
| 3 | 4.99722 | 1.00182 | -1.99981 | 1.15396e-02 |
| 4 | 4.99949 | 1.00015 | -1.99993 | 4.55035e-04 |
| 5 | 4.99997 | 1.00002 | -2.00000 | 9.55994e-05 |
| 6 | 5.00000 | 1.00000 | -2.00000 | 5.32440e-06 |

□ Vetor solução

$$x \approx x^6 = [5,00000 \ 1,00000 \ -2,00000]^T.$$

Exemplo

- Resolver o sistema pelo método de Gauss-Seidel com $\varepsilon < 10^{-3}$ e $k_{\max} = 50$

$$\begin{bmatrix} 5 & 2 & 0 & -1 \\ 1 & 8 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & 6 & 1 \\ 1 & -1 & 2 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 10 \\ -5 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

- Matriz diagonal estritamente dominante

$$|5| > |2| + |0| + |-1|, |8| > |1| + |-3| + |2|, \\ |6| > |0| + |1| + |1| \text{ e } |9| > |1| + |-1| + |2|.$$

- Equações de iterações

$$x_1^{k+1} = \frac{1}{5} (-2x_2^k + x_4^k + 6),$$

$$x_2^{k+1} = \frac{1}{8} (-x_1^{k+1} + 3x_3^k - 2x_4^k + 10),$$

$$x_3^{k+1} = \frac{1}{6} (-x_2^{k+1} - x_4^k - 5),$$

$$x_4^{k+1} = \frac{1}{9} (-x_1^{k+1} + x_2^{k+1} - 2x_3^{k+1}).$$

- Vetor inicial: $x^0 = [1,2 \quad 1,25 \quad -0,8333 \quad 0]^T$.

Coordenadas do vetor da primeira iteração

$$\begin{aligned}x_1^1 &= \frac{1}{5} (-2x_2^0 + x_4^0 + 6) = \frac{1}{5} (-2(1,25) + (0) + 6), \\ &= 0,7;\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x_2^1 &= \frac{1}{8} (-x_1^1 + 3x_3^0 - 2x_4^0 + 10), \\ &= \frac{1}{8} (-(0,7) + 3(-0,8333) - 2(0) + 10) = 0,85;\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x_3^1 &= \frac{1}{6} (-x_2^1 - x_4^0 - 5) = \frac{1}{6} (-(0,85) - (0) - 5), \\ &= -0,975;\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}x_4^1 &= \frac{1}{9} (-x_1^1 + x_2^1 - 2x_3^1), \\ &= \frac{1}{9} (-(0,7) + (0,85) - 2(-0,975)) = 0,2333.\end{aligned}$$

$$\square x^1 = [0,7 \ 0,85 \ -0,975 \ 0,2333]^T.$$

□ Critério de parada

$$\begin{aligned}\frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} &= \frac{\max(|0,7-1,2|, |0,85-1,25|, |-0,975-(-0,8333)|, |0,2333-0|)}{\max(|0,7|, |0,85|, |-0,975|, |0,2333|)}, \\ \frac{\|x^1 - x^0\|_\infty}{\|x^1\|_\infty} &= \frac{\max(0,5; 0,4; 0,1417; 0,2333)}{\max(0,7; 0,85; 0,975; 0,2333)} = 0,5128.\end{aligned}$$

Resultados obtidos pelo algoritmo

Solucao de sistema linear pelo metodo de Gauss-Seidel

| k | x1 | x2 | x3 | x4 | Epsilon |
|---|---------|---------|----------|---------|-------------|
| 0 | 1.20000 | 1.25000 | -0.83333 | 0.00000 | |
| 1 | 0.70000 | 0.85000 | -0.97500 | 0.23333 | 5.12821e-01 |
| 2 | 0.90667 | 0.71271 | -0.99101 | 0.19867 | 2.08542e-01 |
| 3 | 0.95465 | 0.70937 | -0.98467 | 0.19156 | 4.87314e-02 |
| 4 | 0.95456 | 0.71354 | -0.98418 | 0.19193 | 4.22999e-03 |
| 5 | 0.95297 | 0.71383 | -0.98429 | 0.19216 | 1.61801e-03 |
| 6 | 0.95290 | 0.71374 | -0.98432 | 0.19216 | 9.20739e-05 |

□ Vetor solução

$$x \approx x^6 = \begin{bmatrix} 0,95290 \\ 0,71374 \\ -0,98432 \\ 0,19216 \end{bmatrix}.$$

Análise de convergência

❑ Erro ϵ^k na k -ésima iteração

$$\epsilon^k = x^k - x,$$

❑ x : solução exata e x^k : solução aproximada.

❑ Para ϵ^{k+1}

$$\epsilon^{k+1} = x^{k+1} - x = (Mx^k + c) - x,$$

$$\epsilon^{k+1} = M(\epsilon^k + x) + c - x,$$

$$\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k + (Mx + c - x).$$

❑ Tomando o limite

$$\lim_{k \rightarrow \infty} x^{k+1} = \lim_{k \rightarrow \infty} Mx^k + c \longrightarrow x = Mx + c.$$

❑ Propagação de erro na forma

$$\epsilon^{k+1} = M\epsilon^k.$$

□ Matriz de iteração M

$$Mv_i = \mu_i v_i.$$

□ Erro inicial ϵ^0

$$\epsilon^0 = \sum_{i=1}^n c_i v_i,$$

$$\epsilon^1 = M\epsilon^0 = \sum_{i=1}^n c_i Mv_i \longrightarrow \epsilon^1 = \sum_{i=1}^n c_i \mu_i v_i.$$

□ Similarmente

$$\epsilon^2 = M\epsilon^1 = \sum_{i=1}^n c_i \mu_i Mv_i \longrightarrow \epsilon^2 = \sum_{i=1}^n c_i \mu_i^2 v_i.$$

□ Na k -ésima iteração: $\epsilon^k = \sum_{i=1}^n c_i \mu_i^k v_i.$

□ $\|\epsilon^k\| \rightarrow 0$ se, e somente se, $|\mu_i| < 1$.

□ Taxa de convergência controlada por $\rho(M)$.

Comparação dos métodos iterativos

□ Seja $Ax = b$

$$\begin{bmatrix} 0,5 & 0,6 & 0,3 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0,4 & -0,4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,2 \\ 0 \\ -0,6 \end{bmatrix}.$$

□ Matriz A não é diagonalmente dominante.

□ Matrizes de iteração

$$J = D^{-1}(E + F) = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ -1 & 0 & -1 \\ -0,4 & 0,4 & 0 \end{bmatrix} \rightsquigarrow$$

$$\rho(J) = 1,1200;$$

$$S = (D - E)^{-1}F = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ 0 & 1,2 & -0,4 \\ 0 & 0,96 & 0,08 \end{bmatrix} \rightsquigarrow$$

$$\rho(S) = 0,6928.$$

□ Raios espectrais: $\rho(J) > 1$ e $\rho(S) < 1$.

Comparação dos métodos iterativos

□ Seja $Ax = b$

$$\begin{bmatrix} 0,5 & 0,6 & 0,3 \\ 1 & -1 & 1 \\ 0,4 & -0,4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,2 \\ 0 \\ -0,6 \end{bmatrix}.$$

□ Matriz A não é diagonalmente dominante.

□ Matrizes de iteração

$$J = D^{-1}(E + F) = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ 1 & 0 & 1 \\ -0,4 & 0,4 & 0 \end{bmatrix} \rightsquigarrow$$

$$\rho(J) = 0,8266;$$

$$S = (D - E)^{-1}F = \begin{bmatrix} 0 & -1,2 & -0,6 \\ 0 & -1,2 & 0,4 \\ 0 & 0 & 0,4 \end{bmatrix} \rightsquigarrow$$

$$\rho(S) = 1,2000.$$

□ Raios espectrais: $\rho(J) < 1$ e $\rho(S) > 1$.

Malcondicionamento

❑ Sistema linear $Ax = b$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0,99 \\ 0,99 & 0,98 \end{bmatrix} \text{ e } b = \begin{bmatrix} 1,99 \\ 1,97 \end{bmatrix},$$

❑ solução exata: $x = [1 \ 1]^T$.

❑ Vetor $\tilde{b} = [1,99 \ 1,98]^T \approx b$.

❑ Solução exata de $Ay = \tilde{b}$ é $y = [100 \ -99]^T$.

❑ Matriz

$$\tilde{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0,99 \\ 0,99 & 0,99 \end{bmatrix} \approx A.$$

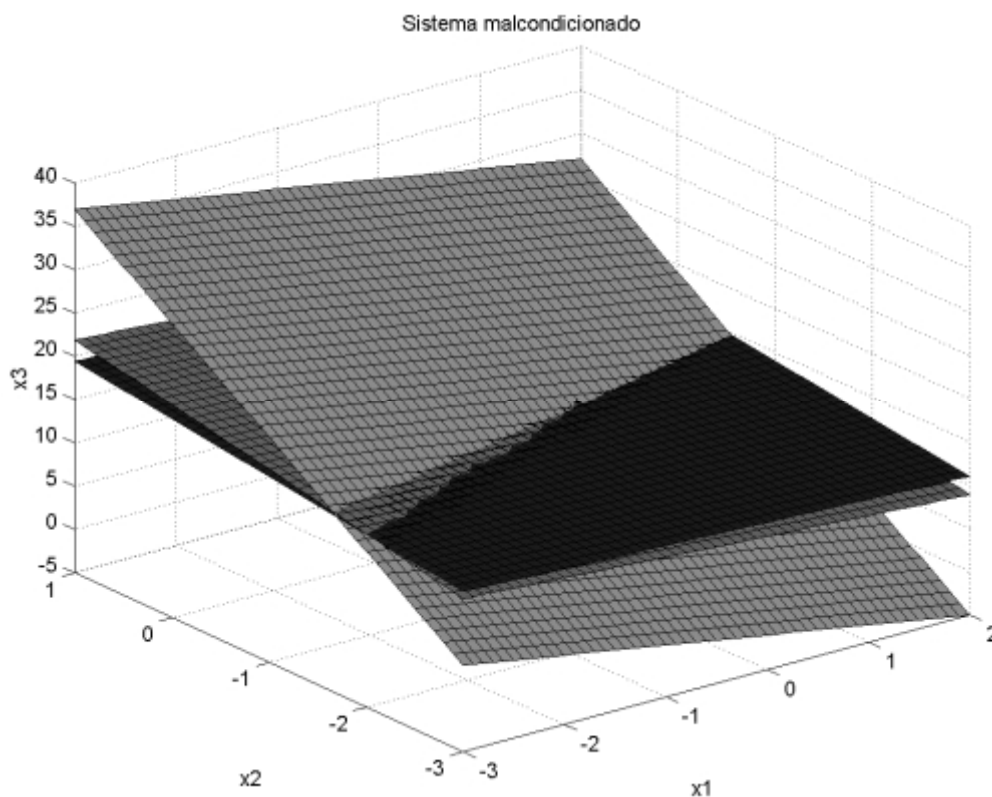
❑ Solução exata de $\tilde{A}z = b$ é $z = [2 \ -1/99]^T$.

❑ Problemas causados porque A é quase singular ($\det(A) = -10^{-4}$).

❑ Sistema linear malcondicionado.

Interpretação geométrica

- ❑ Três planos definidos por um sistema linear.
- ❑ Dois planos são quase coincidentes.
- ❑ Deslocamento no ponto de interseção.



Problemas do malcondicionamento

❑ Solução exata de $Ax = b$ é $x = [1 \ 1]^T$.

❑ Resíduo para $\tilde{x} = [0,9 \ 1,1]^T$

$$\tilde{r} = b - A\tilde{x} = \begin{bmatrix} 1,99 \\ 1,97 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 0,99 \\ 0,99 & 0,98 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0,9 \\ 1,1 \end{bmatrix}$$

$$\leadsto \tilde{r} = \begin{bmatrix} 10^{-3} \\ 10^{-3} \end{bmatrix}.$$

❑ $\tilde{x} \neq x$, mas $\tilde{r} \approx 0$.

❑ Resíduo não é bom indicador de exatidão de x quando $Ax = b$ for malcondicionado.

❑ Instabilidade da solução.

❑ Se A e/ou b forem medidas experimentais.

Número de condição

- ❑ Medir singularidade de A por $\det(A)$ não constitui boa prática.
- ❑ $\det(A) \approx 0$ pode não indicar ocorrência de um malcondicionamento.
- ❑ Número de condição da matriz

$$\text{Condição}(A) = \kappa(A) = \|A\| \|A^{-1}\|,$$

- ❑ $\|\cdot\|$: uma norma matricial qualquer.
- ❑ Valor de $\kappa(A)$ depende da norma utilizada.
- ❑ Por exemplo

$$\kappa_2(A) = \begin{cases} \frac{\lambda_{\max}}{\lambda_{\min}} & \text{se } A = A^T \\ \frac{\sigma_{\max}}{\sigma_{\min}} & \text{se } A \neq A^T \end{cases}.$$

- ❑ $\lambda(A^{-1}) = \lambda^{-1}(A)$.
- ❑ Sistema $Ax = b$ é malcondicionado se $\kappa(A) \gg 0$.

Exemplo

❑ Calcular $\kappa_2(A)$ e $\kappa_2(B)$ para

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0,99 \\ 0,99 & 0,98 \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 5 & 3 & 0 \\ -1 & 8 & 6 \\ 4 & 2 & 9 \end{bmatrix}.$$

❑ Pela definição de $\kappa_2(A)$

$$\lambda(A) = (1,9801; -5,0504 \times 10^{-5}),$$

$$\leadsto \kappa_2(A) = \frac{|1,9801|}{|-5,0504 \times 10^{-5}|} = 3,9206 \times 10^4,$$

$$\lambda(B^T B) = (2,4548 \times 10^1; 3,7222 \times 10^1; 1,7423 \times 10^2)$$

$$\leadsto \kappa_2(B) = \sqrt{\frac{1,7423 \times 10^2}{2,4548 \times 10^1}} = 2,6641.$$

❑ A : sistema linear malcondicionado.

❑ B : sistema bem-condicionado.

Sensibilidade da solução

- ❑ Sistema $Ax = b$ e δb : perturbação em b .
- ❑ Modificação δx na solução $x = A^{-1}b$ satisfaz

$$\delta x = A^{-1}\delta b.$$

- ❑ Propriedades das normas consistentes

$$\|A\|\|x\| \geq \|b\| \text{ e } \|\delta x\| \leq \|A^{-1}\|\|\delta b\|.$$

- ❑ Combinando

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \leq \|A\|\|A^{-1}\| \frac{\|\delta b\|}{\|b\|} \leadsto$$

$$\boxed{\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \leq \kappa(A) \frac{\|\delta b\|}{\|b\|}}.$$

- ❑ Limite superior ao erro relativo na solução x .

Exemplo

❑ Sistema $Ax = b$, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0,99 \\ 0,99 & 0,98 \end{bmatrix}, \quad b = \begin{bmatrix} 1,99 \\ 1,97 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \delta b = \begin{bmatrix} 0 \\ 0,01 \end{bmatrix}.$$

❑ Sejam $x = [1 \ 1]^T$, $\kappa_2(A) = 3,9206 \times 10^4$, $\|b\|_2 = 2,8002$ e $\|\delta b\|_2 = 10^{-2}$.

❑ Limite superior ao erro relativo

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} \leq \kappa_2(A) \frac{\|\delta b\|_2}{\|b\|_2},$$

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} \leq 3,9206 \times 10^4 \frac{10^{-2}}{2,8002} = 1,4001 \times 10^2.$$

❑ Com δb , x variou de $[1 \ 1]^T$ para $[100 \ -99]^T \rightarrow \delta x = [100-1 \ -99-1]^T \rightsquigarrow \|\delta x\|_2 = 1,4072 \times 10^2$.

❑ Sendo $\|x\|_2 = 1,4142$, na realidade,

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x\|_2} = \frac{1,4072 \times 10^2}{1,4142} = 9,9505 \times 10^1.$$

❑ Está dentro do limite previsto.

Perturbação em A

□ Seja

$$(A + \delta A)(x + \delta x) = b \rightarrow$$

$$Ax + A \delta x + \delta A x + \delta A \delta x = b \leadsto$$

$$A \delta x = -\delta A(x + \delta x).$$

□ Tomando as normas consistentes

$$\|\delta x\| \leq \|A^{-1}\| \|\delta A\| \|x + \delta x\|,$$

$$\boxed{\frac{\|\delta x\|}{\|x + \delta x\|} \leq \kappa(A) \frac{\|\delta A\|}{\|A\|}}.$$

- Maior malcondicionamento de $Ax = b$, maior influência de δA em A na solução x .
- Coeficientes de A conhecidos com precisão de 4 decimais e $\kappa(A) = 10^3$, x pode ter precisão de 1 decimal.

Exemplo

❑ Sistema $Ax = b$, com

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0,99 \\ 0,99 & 0,98 \end{bmatrix}, \quad b = \begin{bmatrix} 1,99 \\ 1,97 \end{bmatrix}, \quad \delta A = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0,01 \end{bmatrix}.$$

❑ Sejam $\kappa_2(A) = 3,9206 \times 10^4$, $\|\delta A\|_2 = 10^{-2}$ e $\|A\|_2 = 1,9801$.

❑ Erro relativo

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x + \delta x\|_2} \leq \kappa_2(A) \frac{\|\delta A\|_2}{\|A\|_2},$$

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x + \delta x\|_2} \leq 3,9206 \times 10^4 \frac{10^{-2}}{1,9801} = 1,9800 \times 10^2.$$

❑ Com δA , x variou de $[1 \ 1]^T$ para $\tilde{x} = [2 \ -1/99]^T$.

❑ Variação na solução $\delta x = [2-1 \ -1/99-1]^T$.

❑ Erro relativo real

$$\frac{\|\delta x\|_2}{\|x + \delta x\|_2} = \frac{1,4214}{2,0000} = 7,1070 \times 10^{-1}.$$

❑ Está dentro do limite previsto.